



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(PDI)

2009 – 2013

Mossoró – Rio Grande do Norte

Junho/2009



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

REITOR

Josivan Barbosa Menezes Feitoza

VICE-REITOR

Marcos Antonio Filgueira

PRÓ-REITOR GRADUAÇÃO

José Arimatéia de Matos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

José Domingues Fontenele Neto

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Francisco Xavier de Oliveira Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

George Bezerra Ribeiro

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Alvanete Freire Pereira

COORDENAÇÃO DO PDI

Marcelo José Pedrosa Pinheiro

Marcos Antonio Filgueira

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	5
LISTA DE FIGURAS	7
APRESENTAÇÃO	8
1. PERFIL INSTITUCIONAL	9
1.1 Histórico.....	9
1.2 Missão e Finalidade da UFERSA.....	10
1.3 Objetivos Institucionais.....	10
1.4 Responsabilidade Social e Inserção Regional.....	11
1.5 Áreas de atuação acadêmica.....	11
1.6 Ensino na Graduação.....	11
1.6.1 Políticas de Ensino.....	11
1.6.2 Políticas de Graduação na Área da Licenciatura – Modalidade Presencial.....	20
1.6.2.1 Formação de Professores na UFERSA.....	21
1.6.2.2 Proposição de Formação na Metodologia a Distância.....	24
1.7 Pesquisa e Pós-Graduação.....	26
1.7.1 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação.....	26
1.8 Extensão e Cultura.....	35
1.8.1 Políticas de Extensão e Cultura.....	36
1.8.2 Diretrizes, Objetivos e Metas.....	37
1.8.3 Processo de Avaliação: Metas e Prazos.....	40
1.9 Assuntos Comunitários.....	43
1.9.1 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	43
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	46
2.1 Organização Administrativa.....	46
2.2 Relações e parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	48
2.3. Organização e Gestão de Pessoal.....	48
2.3.1 Corpo Docente.....	48
2.3.2.Plano de Qualificação do Pessoal Docente.....	49
2.3.3 Corpo Técnico Administrativo e sua Qualificação.....	51
2.3.4 Plano de Qualificação do Pessoal Técnico Administrativo.....	52
2.3.5 Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnico-Administrativos.....	53
2.3.5.1 Aperfeiçoamento.....	54
2.3.5.2 Qualificação.....	54
2.3.6 Plano de Gestão do Desempenho Humano dos Servidores Técnico-Administrativos.....	55
3. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E ACADÊMICA	57
3.1 Instalações do <i>Campus</i> de Mossoró.....	58
3.1.1 Crescimento do <i>Campus</i> de Mossoró.....	62
3.1.1.1 Projetos Institucionais.....	63
3.1.1.2 Construção de prédios com recursos do REUNI.....	64
3.1.1.3 Outras construções, reformas e ampliações.....	65
3.2 Biblioteca do <i>Campus</i> de Mossoró.....	66
3.3 Os <i>Campi</i> da UFERSA.....	77
3.3.1 Instalações do <i>Campus</i> de Angicos.....	77
3.3.1.1 Plano de obras para a implantação do <i>Campus</i> de Angicos.....	77

3.3.2 Instalações do <i>Campus</i> de Caraúbas.....	80
4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI.....	80
5. ANEXOS.....	81

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1. Distribuição das vagas e matrículas projetadas no campus central
- Quadro 2. Distribuição das matrículas projetadas por campus
- Quadro 3. Vagas ociosas nos diferentes cursos ofertados na UFERSA
- Quadro 4. Concorrência (candidatos/vagas) nos diversos cursos oferecidos pela UFERSA
- Quadro 5. Diretrizes e metas para a área de ensino na UFERSA para o período 2009-2013
- Quadro 6. Projetos de pesquisa financiados pelo CNPq
- Quadro 7. Projetos de pesquisa financiados pela FAPERN
- Quadro 8. Projetos de pesquisa financiados pela FINEP
- Quadro 9. Projetos de pesquisa financiados pelo BNB
- Quadro 10. Projetos de pesquisa financiados pela CAPES
- Quadro 11. Projetos de pesquisa financiados pela PETROBRÁS
- Quadro 12. Projetos de pesquisa financiados pela EMBRAPA/EMPARN
- Quadro 13. Projetos de pesquisa financiados por OUTROS
- Quadro 14. Resumo dos órgãos financiadores e valores financiados de projetos de pesquisa da UFERSA
- Quadro 15. Objetivos e metas para a área de pesquisa no quinquênio 2009-2013
- Quadro 16. Metas para o ensino de pós-graduação no período 2009-2013
- Quadro 17. Estratégias para a consolidação da pós-graduação na UFERSA
- Quadro 18. Diretrizes, objetivos e metas para a extensão
- Quadro 19. Metas e prazos para a avaliação das atividades de extensão e cultura
- Quadro 20. Objetivos e estratégias para atendimento aos discentes no quinquênio 2009-2013
- Quadro 21. Distribuição de docentes efetivos por titulação, classe e regime de trabalho
- Quadro 22. Distribuição de docentes substitutos por titulação, classe e regime de Trabalho

Quadro 23. Demanda total de qualificação docente

Quadro 24. Quantitativos técnico-administrativos por escolaridade

Quadro 25. Área de terrenos, dos laboratórios e construída do campus central de Mossoró.

Quadro 26. Projetos institucionais de infraestrutura física, tecnológica e cooperação acadêmica

Quadro 27. Construção de laboratórios e bloco de salas de aulas com recursos orçamentários do REUNI/2009

Quadro 28. Infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa e extensão: 2009-2013

Quadro 29. Metas e Ações para a Biblioteca Orlando Teixeira no quinquênio 2009-2013

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.....
Figura 2.....
Figura 3.....

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2009 – 2013

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações e a manutenção de padrões de qualidade. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI).

A base de construção deste PDI contou com a participação significativa dos diversos segmentos da administração da UFERSA, visando projetar para o período compreendido entre 2009 e 2013, as linhas mestras das iniciativas que se pretende implantar nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as relativas à expansão, consolidação e modernização administrativas.

Na expectativa de um desenvolvimento institucional compatível com o seu crescimento, esperamos que a UFERSA alcance todos os objetivos e metas propostos para o quinquênio 2009-2013, estabelecidos neste PDI, com a junção de esforços de toda a comunidade acadêmica.

Josivan Barbosa Menezes Feitosa

Reitor

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA surgiu da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto No 03/67, de 18 de abril de 1967, assinado pelo então prefeito Raimundo Soares de Souza. Teve a ESAM em sua fase inicial, como entidade mantenedora, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário – INDA. Em 21 de outubro de 1969, através do Decreto –Lei No 1.036, foi incorporada à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, com limite territorial de atuação, circunscrito ao município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, regendo-se pela legislação vigente e por seu Regimento Geral.

O curso de Agronomia foi o primeiro autorizado a funcionar, através da Resolução No 103/67 do Conselho Estadual de Educação, e o primeiro vestibular foi realizado em 1968, tendo o seu reconhecimento ocorrido em 28 de janeiro de 1972, mediante o Decreto No 70.077.

No dia 13 de julho de 2005, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei que transformou a ESAM em Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA, tendo como Relator o Senador Garibaldi Alves Filho, e em 29 de julho de 2005, o Presidente da República sancionou a Lei Nº 11.155 de 29 de julho de 2005, publicada no diário oficial da união no dia 01 de agosto de 2005, na seção 1, nº 146, criando a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.

No momento de sua transformação em Universidade, a ESAM, além do curso de Agronomia, contava ainda com os cursos de Zootecnia e Engenharia Agrícola, autorizados através das Portarias Ministeriais MEC 3788 e 3789, de 12 de dezembro de 2003 e publicadas no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 2003, e dois cursos de Pós-graduação *strictu sensu*, Mestrado em Agronomia: Fitotecnia e Doutorado em Agronomia: Fitotecnia, ambos avaliados pela CAPES com conceito 4, além de quatro cursos de especialização: Irrigação e Drenagem, Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais, Carcinicultura e Reprodução.

Atualmente a UFERSA oferece os cursos de graduação em Administração, Agronomia, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ecologia, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária, Zootecnia e Bacharelado em Ciência e Tecnologia, esta com áreas de opção para Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Energia, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Os cursos de

Pós-graduação são oferecidos nos programas de Mestrado em Ciências do Solo, Fitotecnia, Ciências Animais, Ciências da Computação e Irrigação e Drenagem e de Doutorado em Fitotecnia.

Nesses quarenta e dois anos de existência, a ESAM/UFERSA consolidou-se pela geração de conhecimentos científicos e tecnológicos voltados para a solução dos problemas do Semi-Árido, mas, acima de tudo, pela qualidade do ensino na formação de seus alunos.

1.2 Missão e Finalidade da UFERSA

A missão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, tal como delineada nos seus documentos legais, é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semi-Árida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

1.3 Objetivos Institucionais

O Art. 4º do Estatuto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido explicita que esta instituição tem como objetivos institucionais:

I - ministrar ensino superior visando o desenvolvimento do espírito político-científico e sócio-ambiental, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária estabelecendo uma relação aberta e recíproca com a sociedade, garantindo a sua sustentabilidade;

II - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, a contribuição ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e a difusão da cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;

III - contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semi-Árida brasileira, visando à elevação do índice de desenvolvimento humano por meio de pesquisas e extensão, realizadas em seu âmbito;

IV - estender à comunidade, sob todos os meios possíveis, o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.4 Responsabilidade Social e Inserção Regional

Através do cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pelo ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA consolida-se como instituição com forte potencial formador de recursos humanos de alto nível fortalecendo-se a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior com a criação do Campus de Angicos, levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional, para os municípios menos desenvolvidos, social e economicamente, da micro-região do Sertão Central do estado. Essa expansão, acadêmica e territorial, significará novas oportunidades para os jovens do Semi-Árido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional.

1.5 Áreas de atuação acadêmica

Os vários cursos de graduação e pós-graduação atualmente em funcionamento na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA definem suas áreas de atuação. Distribuídos em cinco Departamentos Acadêmicos, a instituição oferece os Bacharelados em Administração e Ciências Contábeis no DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Energia, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica no DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E TECNOLÓGICAS, Biotecnologia, Ecologia, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Zootecnia no DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS, Agronomia no DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS VEGETAIS, Ciência da Computação e o Bacharelado em Ciências e Tecnologia no DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS. Os cursos de Pós-graduação são oferecidos nos programas de Mestrado em Ciências do Solo, Fitotecnia, Ciências Animais, Ciências da Computação e Irrigação e Drenagem e de Doutorado em Fitotecnia.

1.6. Ensino na Graduação

A atividade de ensino representa a principal interface entre a UFERSA e a sociedade, ao cumprir sua função de geradora e transmissora de conhecimentos, proporcionando uma formação científica, técnica e cultural aos seus estudantes, que têm recebido o reconhecimento da sociedade, pelo bom aproveitamento dos profissionais nela formados.

1.6.1 Políticas de Ensino

Com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, a UFERSA nasce com um forte potencial de desenvolvimento para o semi-árido nordestino,

oferecendo oportunidades de profissionalização, desenvolvimento tecnológico e científico consolidando as atividades já desenvolvidas pela estrutura anterior.

De acordo com o Plano Nacional de Educação – PNE, o programa de ampliação do ensino superior tem como meta o atendimento à pelo menos 30% de jovens da faixa etária de 18 a 24 anos até o final desta década. A criação da UFRSA insere-se nesse programa estabelecido pelo Ministério da Educação que prevê a expansão e ampliação da oferta de cursos superiores e de vagas para estudantes em instituições públicas.

Os cursos de graduação e extensão a serem ofertados deverão, estrategicamente, buscar o equilíbrio e a organização curricular interdisciplinar das áreas do saber no sentido de promover a educação integral e se constituir num pólo de referência acadêmica comprometida com o avanço do conhecimento, do desenvolvimento social e com a solução de problemas nacionais.

De acordo com os estudos do Ministério da Integração Nacional, o Semi-Árido Brasileiro é caracterizado pelos seguintes critérios técnicos: precipitação pluviométrica média anual inferior a 800 milímetros; índice de aridez até 0,5, calculado pelo balanço hídrico que relaciona as precipitações e a evapotranspiração potencial, no período entre 1961 e 1990; e risco de seca maior que 60%, tomando-se por base o período entre 1970 e 1990.

A área classificada oficialmente como Semi-Árido Brasileiro é 969.589,4km², abrangendo 1.133 municípios. No *site* do Ministério da Integração Nacional há vários documentos evidenciando o seu compromisso com o desenvolvimento desta sub-região, tanto no que se refere à ativação de seu potencial endógeno de crescimento econômico, quanto no sentido da diminuição das desigualdades inter-regionais vigentes no país.

Mas esta sub-região não é árida apenas de chuva, e o risco de continuar subdesenvolvida pelos próximos 100 anos pode ser maior do que o risco da seca. O Semi-Árido é também árido de recursos humanos capacitados para a produção de ciência, tecnologia e inovação, e, se continuar dessa forma, corre o risco de se tornar muito mais árido nas suas perspectivas de crescimento.

Mesmo após todo o processo de expansão das universidades públicas federais, ocorrido antes da implantação do REUNI, as desigualdades na alocação de docentes nas diferentes regiões continuaram se acentuando. Apenas para se ter uma idéia dessa desigualdade na região Semi-Árida, onde habita uma população de cerca de 21 milhões de habitantes, ainda se encontram trechos de até 500 quilômetros sem uma universidade federal, ou sem um campus de uma universidade federal.

A UFRSA aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, com uma proposta de ampliação do *Campus* Central em Mossoró e implanta-

ção de três *Campi* Avançados nas Microrregiões de Pau dos Ferros, Chapada do Apodí e Angicos, que contribuirão, não apenas para essas regiões, mas para todo Semi-árido do Nordeste.

Dessas possibilidades, apenas Angicos se consolida, não se viabilizando no momento, os *Campi* de Apodí e Pau dos Ferros, pela implantação naquelas cidades, dos novos Ifets, surgindo como alternativa a implantação de um *Campus* em Caraúbas, já aprovado pelo Ministério da Educação, e com orçamento de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) destinado à construção do Campus do médio oeste potiguar.

O estado do Rio Grande do Norte está dividido em 4 mesorregiões, que por sua vez, se subdivide em 19 microrregiões. As mesorregiões Central Potiguar e Oeste Potiguar onde estão inseridos os municípios de Angicos, Apodí e Pau dos Ferros, possuem uma população estimada em 1,1 milhões de habitantes.

A região Central Potiguar possui uma população de 364.000 habitantes distribuídos em cinco microrregiões e 37 municípios, sendo que a microrregião de Angicos apenas 1,8% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos estão matriculados no ensino superior.

Por outro lado, a cidade de Caraúbas está situada na microrregião da Chapada do Apodí, e esta na mesorregião Oeste Potiguar e apenas 3,2% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior, para uma área de abrangência de 62 municípios, inclusive do vizinho estado do Ceará, com uma população estimada na região em 742.000 habitantes. Nesta região, encontram-se 150 mil alunos matriculados no ensino fundamental e 42 mil alunos matriculados no ensino médio.

Em função da limitação de recursos a expansão nos *Campi* se dará de acordo com a liberação de outros recursos para tal finalidade, sendo usado os critérios conjuntos de número de habitantes e o percentual de jovens matriculados no ensino superior.

A expansão se dará através da implantação de uma nova estrutura pedagógica, iniciando-se pela escolha da carreira profissional reduzindo a precocidade dessa escolha, deixando de ser excludente apenas por um processo seletivo.

Com a adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, a UFERSA passa por um momento de desafio na dimensão do ensino, evoluindo de 1.732 alunos em 2007, para 2.880 alunos aptos neste momento, incluindo-se aqui a expansão territorial representada pelo Campus do Sertão Central, em Angicos/RN e o turno noturno implementado a partir de 2006. Verifica-se, contudo, que muitos investimentos ainda devem ser feitos para podermos acompanhar a contemporaneidade do ensino.

Atualmente a UFERSA oferece 17 cursos de graduação com uma oferta de 1540 vagas anual, distribuídas em dois campi, Mossoró e Angicos, das quais 580 vagas são oferecidas no período noturno,

que representa 37,66% das vagas totais. O sistema de ingresso na Universidade, até o primeiro semestre de 2009 era feito em dois processos seletivos semestralmente, onde os candidatos se inscreviam em um único curso, cuja concorrência geral tem alcançado valores em torno de 4,6 candidatos por vaga nos dois últimos vestibulares, variando entre 1,22 para o curso de Ciência e Tecnologia no Campus de Angicos (2009.1) e 9,36 (2008.2) para o curso de veterinária no Campus de Mossoró. A partir do segundo semestre de 2009, o ingresso na Universidade será feito através do Sistema de Seleção Unificado – ENEM, do Ministério da Educação.

Os cursos oferecidos atualmente são: agronomia, medicina veterinária, zootecnia, engenharia agrícola e ambiental, engenharia de energia, engenharia de pesca, engenharia mecânica, ciência e tecnologia (com opção para as engenharias: agrícola e ambiental, energia, mecânica, produção, química, petróleo, civil e florestal) biotecnologia, ecologia, no período diurno, e administração, ciência da computação, engenharia de produção e ciências contábeis no turno noturno.

Com a implantação do REUNI a UFERSA se propõe a criar 4.174 Matrículas Projetadas até o ano de 2.012, no campus Central em Mossoró, que representa um aumento da ordem de 133,4% das atuais matrículas projetadas. A distribuição das vagas e matrículas projetadas será de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1. Distribuição das vagas e matrículas projetadas no *Campus Central*

Curso	Turno	Vagas Anuais					Matrículas Projetadas
		2008	2009	2010	2011	2012	
Biotecnologia	D	0	50	50	50	50	225,0
Ciências Contábeis	N	0	80	80	80	80	358,4
Ecologia	D	0	50	50	50	50	225,0
Engenharia Civil	D	0	0	0	25	50	270,5
Engenharia do Petróleo	D	0	0	0	25	50	270,5
Engenharia Química	D	0	0	0	25	50	270,5
Engenharia Florestal	D	0	0	0	25	50	270,5
Direito	N	0	0	80	80	80	336,0
Bacharelado C&T	D	200	400	400	300	300	973,8
Bacharelado C&T	N	100	200	200	300	300	973,8
TOTAIS		390	840	840	940	940	4174,0

Para cada campus a ser implantado durante o REUNI a UFERSA pretende oferecer 1.170,6 matrículas projetadas, totalizando 7.685,8 matrículas projetadas até o final de 2012. A distribuição das matrículas projetadas para os campi da UFERSA é apresentada no Quadro 2.:

Quadro 2. Distribuição das matrículas projetadas para os campi da UFERSA

Curso	Turno	Vagas Anuais					Matrículas Projetadas
		2008	2009	2010	2011	2012	
Bacharelado C&T	D	0	100	100	100	100	324,6
Bacharelado C&T	N	0	200	200	200	200	649,2
Licenciatura em Matemática	N	0	0	0	0	60	66,0
Licenciatura em Física	N	0	0	0	0	60	66,0
Licenciatura em Química	N	0	0	0	0	60	66,0
TOTAIS		0	300	300	300	480	1.170,6

Fonte: PROGRAD

A questão da evasão e da repetência num sistema de ensino merece sempre ser analisada como tendo uma de suas referências o processo de oferecimento de vagas e a parcela da comunidade atendida na instituição de ensino. De modo geral, na UFERSA identificamos que existem três tipos de evasões. A primeira que podemos chamar de evasão por abandono feita por uma decisão do aluno com bases em motivações prioritariamente de ordem pessoal, mas que pode ser a resultante de uma combinação de fatores escolares, sócio-econômicos e pessoais caracterizando-se, neste caso, mais como exclusão do

que propriamente como evasão. Outra forma de evasão é a transferência de curso para outras instituições de ensino e finalmente a evasão ocasionada por mudança de curso na mesma instituição.

Atualmente consideramos como índice de evasão simplesmente o número de matrículas canceladas, entretanto, em se incrementar o número de ingressantes, através do oferecimento de novos cursos que a UFERSA fez com o plano de expansão, existe uma tendência natural em aumentar o número de cancelamentos de matrícula. Para evitarmos cometer erros analíticos a universidade propõe estudar um índice que quantifica de forma mais realística essa situação.

Devido à criação dos novos cursos que vem sendo implantados desde 2004, engenharia agrícola e ambiental e zootecnia, engenharia de pesca, administração, ciência da computação e engenharia de produção em 2006, e engenharia de energia e engenharia mecânica em 2007, a universidade prevê um crescimento gradativo e contínuo no número de formados até 2013 e sem considerar a reestruturação é estimado que o índice de sucesso fique em torno de 65%. A estratégia é utilizar a reestruturação para aumentar este índice para valores superiores a 80%. Neste diapasão algumas ações devem ser encetadas:

- a) Estudar a evasão e a retenção, procurando definir e atacar suas causas.
- b) Reestruturar o programa de monitoria, especialmente para as disciplinas básicas de cada curso, alterando a forma de distribuição de bolsas, estabelecer funcionamento de salas de estudo e monitoria, onde os monitores estarão presentes para atender aos alunos, em sistema de rodízio.
- c) Criar um programa de apoio ao desenvolvimento básico, através de nivelamento ao ingressante que apresentar baixo rendimento em determinada disciplina no processo seletivo.
- d) Ampliação do número de bolsas acadêmicas das diversas modalidades: atividade, monitoria, iniciação científica e apoio técnico.
- e) Criação de espaços culturais e esportivos
- f) Convivência entre alunos através de eventos para interação
- g) A partir de 2009 criar mecanismos capazes de identificar o problema da evasão.

Com a implantação do REUNI reestruturar o programa de monitoria, criar o programa de nivelamento e ampliar o número de bolsas acadêmicas, taxa de evasão anual, como indicador principal, número de bolsas discentes por modalidade, número de estudantes atendidos por monitores, número de estudantes atendidos pelo programa de nivelamento.

O último levantamento realizado pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, em relação às vagas ociosas, durante o período de 2001 (primeiro semestre) até 2009 (primeiro período), está apresentado no Quadro 3

Quadro 3. Vagas ociosas nos diferentes cursos ofertados na UFERSA

CURSOS	ABANDONOS ACUMULADOS	VAGAS OFERECIDAS	PREENCHIDAS	TOTAL OCIOSAS	EXISTENTES#	PERCENTUAL OCIOSAS
Administração	36	14	13	1	280	0,36%
Agronomia	458	21	0	21	717	2,93%
Ciência da Computação	8	3	1	2	146	1,37%
Engenharia Agrícola e Ambiental	63	16	1	15	137	10,95%
Engenharia. de Energia	6	1	0	1	44	2,27%
Engenharia de Pesca	22	9	0	9	158	5,70%
Engenharia de Produção	24	11	10	1	95	1,05%
Engenharia . Mecânica	8	3	0	3	46	6,52%
Medicina Veterinária	130	8	8	0	321	0,00%
Zootecnia	53	16	4	12	191	6,28%

Fonte: Divisão de Registro Escolar da UFERSA

Numa análise do quadro acima verificamos que o curso de agronomia apresenta um total de vagas ociosas maior do que o de todos os cursos oferecidos, podendo ser explicado pelo maior número de vagas existentes, como também, por ser o curso mais antigo na instituição. Porém, percentualmente os cursos de engenharia agrícola e ambiental, engenharia mecânica e de zootecnia, apresentam os maiores percentuais de vagas ociosas. Com a adesão ao REUNI, a universidade passou a oferecer vários cursos

que vem concorrendo com os mais antigos, como: agronomia, veterinária, zootecnia e engenharia agrícola e ambiental. Esses novos cursos vêm se tornando mais atrativos para os que desejam ingressar no ensino superior. É claro que em parte as vagas ociosas estão relacionadas ao insucesso do aluno, onde pesa as estratégias didáticas da instituição. Além disso, fatores de ordem financeira levam muitos alunos da região semi-árida a abandonarem a universidade. No Quadro 4 pode-se observar a concorrência (candidatos/vagas) nos diversos cursos oferecidos pela UFERSA nos últimos quatro anos. Neste sentido, faz-se necessário, identificar os problemas existentes e utilizar ferramentas de avaliação pedagógicas através de ações:

- a) Analisar a atual estrutura de reocupação de vagas ociosas seja por reingresso ou transferência.
- b) Estudar a correlação entre o baixo rendimento escolar e abandono.
- c) Aumentar a taxa de conclusão progressivamente até o nível de 90% ao final de 2013.
- d) Alterar o equilíbrio da distribuição de vagas internas, limitação de vagas na mudança de cursos e oferecidas para transferência, pois no modelo atual apresenta ineficiência, já que não tem um controle entre as vagas oferecidas para alunos da própria instituição e alunos externos.
- e) Desenvolver projetos que promovam a interdisciplinaridade, uma vez que a percepção dos elos entre as diferentes áreas do conhecimento é um fato motivador.
- f) Nas disciplinas de introdução ao curso trabalhar a motivação profissional e oferecer conhecimentos adequados em relação à escolha da carreira profissional.

Concomitante a implantação do REUNI, apresentar uma proposta ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, para ser aplicada a partir de 2009, visando:

- a) Avaliação contínua do número de vagas ociosas.
- b) Acompanhamento do número de vagas oferecidas através das modalidades reingresso, transferência e mudança de curso.

Visando atender a essa necessidade de melhoria continuada, a política de ensino para o período deste PDI será pautada no aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo dos cursos de graduação, ampliação e consolidação de programas de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado e na implantação de novas formas de ensino, estruturadas com a tecnologia disponível. No Quadro 5 pode-se ver as diretrizes e metas para a área de ensino para o período 2009-2013.

Quadro 4. Candidatos/Vagas nos diversos cursos oferecidos pela UFERSA

CONCORRÊNCIA (candidatos/vagas)										
Cursos	2005.2	2006.1	2006.2	2007.1	2007.2	2008.1	2008.2	2009.1	2009.2	Média
Administração			9,54	11,36	10,94	12,24	7,64	4,84	5,80	8,90
Agronomia	6,83	6,63	6,98	6,55	7,55	7,58	4,93	3,31	2,53	5,87
Biotecnologia								5,72	4,92	5,32
Ciência da Computação			9,40	13,00	8,20	10,76	5,52	4,24	4,28	7,91
Ciência e Tecnologia (diurno) – Mossoró							4,42	5,72	3,58	4,57
Ciência e Tecnologia (noturno) – Mossoró							5,28	5,92	3,99	5,06
Ciência e Tecnologia (diurno) - Angicos								1,22	3,30	2,26
Ciência e Tecnologia (noturno) – Angicos								2,32	3,02	2,67
Ciências Contábeis								2,58	5,83	4,20
Ecologia								2,76	4,36	3,56
Engenharia de Pesca		8,24	2,96	8,96	5,80	5,68	4,56	1,92	3,24	5,17
Veterinária	10,00	15,68	10,44	15,12	11,72	12,36	9,36	7,64	6,84	11,01
Zootecnia	4,84	10,08	4,40	7,40	6,20	8,32	3,36	3,48	2,40	5,60

Fonte: CPPS

Quadro 5. Diretrizes e metas para a área de Ensino da UFERSA para o período 2009-2013

Diretrizes	Metas	Indicadores
Adequar o Projeto Pedagógico Institucional como instrumento de gestão em nível geral da Instituição e específico de cada Curso nas modalidades: pós-graduação, graduação, e ensino à distância	-Reformulação e/ou adaptação dos Projetos Curriculares / Pedagógicos dos Cursos -Auto-avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação	Projetos Pedagógicos reformulados e avaliados
Aprimorar o desempenho acadêmico dos <i>Campi</i>	-Discussão envolvendo a comunidade dos dois <i>Campi</i> sobre mecanismos de otimização do desempenho acadêmico dos alunos; -Elaboração de Programa de Gestão de Desempenho Acadêmico por <i>Campi</i>	-Índice de Sucesso dos Cursos -Redução dos fatores de retenção de fluxo acadêmico
Consolidar a política de estágios curriculares e extracurriculares da instituição	Aumentar o número de convênios com instituições públicas e privadas para desenvolvimento dos estágios curricular supervisionado e extracurricular (obrigatório e não obrigatório).	Convênios firmados com as Instituições públicas e privadas
Aprimorar as formas de ingresso e permanência na UFERSA e aumentar a oferta de oportunidades acadêmicas	- Avaliação das formas adequadas de acesso e permanência dos alunos na UFERSA; - Implantação de novos cursos, conforme a demanda nos dois <i>Campi</i> da instituição	- Alunos Ingressantes. - Vagas por curso. - Novos Cursos implantados. - Alunos participantes.

Fonte: PROGRAD

1.6.2 Políticas de Graduação na Área da Licenciatura – Modalidade Presencial

A Universidade esteve nos últimos anos inserida na construção do PAR – Plano de Ações Articuladas – do estado do RN, plano este que define as prioridades para Formação no campo da Educação nas diferentes regiões de nosso país. Como resultado deste processo, os órgãos colegiados aprovaram em 2009 a criação dos cursos de Licenciatura para Formação de Professores que atuam na docência nas redes públicas de ensino.

A criação destes cursos decorre de um trabalho desenvolvido por Comissões interdisciplinares que foram constituídas nos departamentos, criando deste modo os Projetos Pedagógicos de Curso presenciais, cursos estes que contam com 20% da carga horária à distância com apoio de Ambiente de Apoio à Aprendizagem a Distância. Instalamos na UFERSA o sistema Moodle que oferece aos professores e estudantes dos cursos presenciais a possibilidade de interação e construção de conhecimentos no espaço virtual.

Temos, a partir de 2009, cursos aprovados de Licenciatura nas áreas de Química, Física, Matemática, Computação e Ciências Biológicas. Iniciamos as atividades em agosto de 2009 nas áreas de Computação e Matemática no campus de Angicos; em Matemática e Ciências Biológicas no campus Central de Mossoró. Este processo se define a partir de inscrições e validação para posterior matrícula pela universidade de professores na Plataforma Freire criada pelo Ministério da Educação.

Ao final do ano de 2009, o governo federal organizou processo de inscrição e indicação de novos cursos de formação nos níveis de Graduação e de Especialização para as diferentes regiões do país, processo que envolve as instituições públicas federais e estaduais e as universidades comunitárias. Está previsto na UFERSA para o 1º semestre de 2010 o início das atividades de formação em Graduação na Modalidade presencial para Angicos nas áreas de Licenciatura em Computação, Matemática, Química e Física, devido à crescente demanda de professores.

O ano de 2009 contou ainda com um processo que permite a ampliação do trabalho na Graduação com ênfase na inovação tecnológica e educativa, pois operacionalizamos o credenciamento experimental da universidade no sistema Universidade Aberta do Brasil. Este procedimento é necessário para deflagarmos nossa experiência em EAD e temos, a partir deste credenciamento, dois (2) anos para encaminhar os processos exigidos para o credenciamento definitivo.

Define-se para o próximo quinquênio a ampliação do processo de formação e qualificação profissional e acadêmica na Modalidade Educação a Distância, o que permitirá avanços no campo da inovação tecnológica e educacional junto aos profissionais que optam pela formação na docência, processo este considerado prioritário pelas universidades públicas do país.

A inserção da UFERSA na UAB permite projetarmos cursos a Distância em outras áreas que não se restringe à formação de professores.

A universidade opta por iniciar o trabalho de formação e sua experiência na criação de Cursos na Modalidade de Educação a Distância e indica para o sistema UAB a oferta dos cursos de Graduação - Licenciatura em: Ciências Biológicas, Matemática, Química e Física vinculados aos Pólos da UAB de Mossoró e de Caraúbas que iniciarão suas atividades no próximo semestre 2010/1.

1.6.2.1 Formação de Professores na UFERSA

É fundamental considerarmos neste novo contexto de definição do PDI que temos ainda em nossa região problemas graves na Educação que podemos observar com clareza na presença de grande contingente de pessoas não alfabetizadas e nas circunstâncias de trabalho dos professores da rede pública que, em geral, não favorecem o trabalho que envolve a construção de conhecimentos e a aprendizagem.

No estado do Rio Grande do Norte em particular, os problemas em relação à educação básica são graves. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Ministério da Educação para nortear as políticas públicas de melhoria da qualidade das escolas do país, constatou recen

temente que esse estado apresenta grandes dificuldades em garantir a aprendizagem nas escolas públicas, tanto municipais quanto estaduais.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino. O indicador é calculado com base no desempenho do estudante em avaliações do INEP e em taxas de aprovação. Assim, para que o IDEB de uma escola ou rede cresça é preciso que o aluno aprenda, não repita o ano e freqüente a sala de aula.

Para que pais e responsáveis acompanhem o desempenho da escola de seus filhos, basta verificar o IDEB da instituição, que é apresentado numa escala de zero a dez. Da mesma forma, gestores acompanham o trabalho das secretarias municipais e estaduais pela melhoria da educação.

O índice é medido a cada dois anos e o objetivo é que o país, a partir do alcance das metas municipais e estaduais, tenha nota 6 em 2022 – correspondente à qualidade do ensino em países desenvolvidos. A seguir apresentamos dados nacionais e locais (Fig.1), com destaque para os Municípios de Mossoró (Fig.2) e de Angicos (Fig.3), onde estão localizados os campi da UFERSA:

Fig. 1 – Dados sobre a aprendizagem no Rio Grande do Norte



Fig. 2 - Dados sobre a aprendizagem em Mossoró, RN.



Fig. 3 - Dados sobre a aprendizagem em Angicos, RN.



Este quadro geral em que se encontra a Educação no Rio Grande do Norte e em algumas regiões de abrangência da universidade fez com que um coletivo de professores das áreas das Licenciaturas passassem a compor propostas de formação para a docência em diferentes áreas, na modalidade a

distância, de modo a favorecer processo de formação para a docência em áreas consideradas estratégicas em nosso país pela carência de profissionais habilitados.

Deste modo, estamos integrados importante Programa Nacional de Formação de Professores coordenado em conjunto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, o Ministério da Educação – MEC e a Universidade Aberta do Brasil - UAB. Neste contexto iniciaremos nossa experiência de formação em EAD – Educação a Distância, percurso este que demanda atualização constante dos envolvidos em relação ao acoplamento com tecnologias que criam novas formas de ensinar-aprender.

As propostas pedagógicas de curso que desenvolveremos a partir de 2010/1 se articulam com o trabalho coordenado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado em 2005 pelo Ministério de Educação, com a finalidade de atender à demanda de formação de professores para a rede pública de ensino, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior. Esse sistema formado por instituições públicas de ensino superior levaria ensino superior público de qualidade aos Municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos cursos ofertados não seriam suficientes para atender a todos os cidadãos.

1.6.2.2 Proposição de Formação na Metodologia a Distância:

A Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, no qual professores e estudantes estão separados espacial e/ou temporalmente. Trata-se de ensino-aprendizagem porque professores e estudantes, mesmo não estando normalmente juntos fisicamente podem estar conectados ou interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Além disso, também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e outras tecnologias semelhantes.

Na expressão “ensino a distância” a ênfase é dada ao papel do professor como alguém que ensina a distância. O ensino a distância é o tipo de método de formação em que as condutas docentes acontecem à parte das discentes, de tal maneira que a comunicação, interação entre o professor e o estudante se possa realizar mediante textos impressos, por meios eletrônicos, digitais ou com apoio de outras ferramentas como softwares de autoria e objetos digitais de aprendizagem, ferramentas estas que se utilizam de recursos como a simulação de fenômenos ou mesmo a potencialização de processos criativos de produção de escrita coletiva, dentre outros considerados importantes nas áreas de formação. Educação/Ensino a distância é um método de partilhar conhecimento, fomentar a interação e a produção pelo uso extensivo de meios de comunicação, especialmente para o propósito de reproduzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível qualificar estudantes que habitam em regiões distantes, estudantes que, sem esta proposição, teriam mais dificuldades de acesso à formação superior.

Destacamos nesta modalidade de trabalho que iniciamos na universidade a importância de meios de comunicação eletrônicos e a estrutura organizacional e administrativa específica, estruturas estas que surgirão já em 2010 e que contam com apoio financeiro do sistema Universidade Aberta do Brasil nos processos de organização.

A presença física do professor ou do tutor, isto é, do interlocutor, da pessoa com quem o estudante vai dialogar, não é necessária e indispensável para que se dê a aprendizagem. Ela se dá de outra maneira, através da presença, da orientação e acompanhamento “virtual”. Por meio de estudo individualizado, coletivamente em grupos e de forma independente, reconhece-se a capacidade do estudante de construir seu caminho, seu conhecimento, por ele mesmo, de se tornar autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões. Portanto, um processo de ensino-aprendizagem por meio de EAD que temos como meta implantar na UFERSA irá oferecer suportes e estruturar um sistema que viabilize e incentive a autonomia dos estudantes nos processos de aprendizagem e formação acadêmica-profissional.

Ao final do ano de 2009, nos meses de novembro e dezembro, desenvolvemos uma 1ª etapa das Oficinas de Formação de Professores para a Docência nesta Modalidade, oficinas estas que compreendem 12h de formação básica e envolve conteúdos como: participação ativa em ambiente de apoio à aprendizagem a distância – Moodle – e a criação de materiais didático-pedagógicos – impressos, digitais (cd, páginas, vídeo-aulas). O percurso de formação será ampliado, através da participação e apoio da UAB que investe na qualificação e permite que contemos com uma equipe em EAD de outra instituição pública que poderá desenvolver formação didático-pedagógica no 1º semestre de 2010.

Os cursos de Licenciatura na Modalidade EAD contará na instituição com o apoio de um Núcleo de Educação a Distância composto de uma Coordenação Geral e uma coordenação Adjunta, apoiados por uma equipe multidisciplinar, conforme orientação e sustentação da CAPES/UAB. Esta equipe orienta os processos de construção e avaliação dos PPCs EAD da UFERSA e todos os processos didático-pedagógicos que configuram o trabalho: formação de professores, tutores e estudantes para o uso de ambiente e ferramentas tecnológicas, produção e entrega de materiais didáticos impressos e digitais – cds, vídeos-aulas; acompanhamento ao trabalho em andamento nos pólos, dentre outros processos envolvidos no trabalho.

A Equipe Técnica é constituída a partir de processos seletivos e da aprovação de execução orçamentária pela UAB que permite a contratação durante o ano de 2010/1 de: 01 Diagramador, 01 Web designer, 01 Instrucional designer e 01 financeiro. Os cursos terão uma secretária por pólo que será responsável pelo atendimento do aluno no pólo e que fará a parte administrativa envolvida no desenvolvimento do trabalho.

A infraestrutura de laboratórios de informática e rede, além da instalação de um laboratório integrando as áreas de Biologia, Física, Química e Matemática está a cargo do sistema UAB. Iniciaremos

contando no 1º semestre com os laboratórios da universidade, mas o propósito é a equipagem dos Pólos onde estão inseridos nossos cursos em EAD.

1.7 Pesquisa e Pós-Graduação

A política de pesquisa da UFERSA tem como objetivo produzir, estimular e incentivar a investigação científica, de forma articulada com o ensino e a extensão, visando à produção do conhecimento e ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da cultura e das artes, com o propósito precípuo de resgatar seu caráter público e sua função social.

A UFERSA poderá alocar recursos compatíveis com suas disponibilidades orçamentárias, financeira, e de recursos humanos, junto as Fundações de Apoio as Universidades para financiar projetos de pesquisa e outras necessidades, respeitando a legislação em vigente.

1.7.1 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

A geração de novos conhecimentos através de atividades de pesquisa está atualmente vinculada à pós-graduação e em menor escala a programa de iniciação científica. A institucionalização da pesquisa é uma política importante a ser implementada na universidade brasileira. Dessa forma as metas desafios que expressem os avanços da ciência e tecnologia seriam traçados por políticas indutoras.

A existência de uma equipe multidisciplinar atuando na pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação permitirá a indução de novos grupos de pesquisa, fortalecimento de grupos existentes refletindo sobre a manutenção e elevação dos conceitos dos cursos com conseqüente valorização da universidade e perspectiva de torna-se referência em áreas específicas.

Desta forma, destacam-se três princípios fundamentais para a gestão desta dimensão em relação ao desenvolvimento da pesquisa no âmbito da UFERSA:

- a) A busca de novos conhecimentos, isto é, a criação do saber, através da pesquisa científica, das especulações dos estudos em todos os domínios da ciência pura e aplicada, da literatura, da arte e da filosofia;
- b) A viabilização de medidas que visem à absorção e fixação de “recém-doutores” como recursos humanos qualificados para fortalecimento de grupos de pesquisa atuantes em programas de pós-graduação, objetivando a melhoria do desempenho desses programas e maior integração da pesquisa com o ensino e a extensão; e,

- c) A formação de cidadãos aptos para o desempenho de funções especializadas, em todas as áreas do conhecimento, através da disseminação da prática da pesquisa no âmbito da graduação e pós-graduação, através do incentivo ao envolvimento do corpo discente, no exercício contínuo da pesquisa.

No tocante a institucionalização da pesquisa é necessária uma reestruturação da pró-reitoria de pesquisa para que a mesma possa atuar de modo mais eficiente, há necessidade da criação da figura do Pró-Reitor Adjunto, da diretoria de pesquisa e da diretoria de pós-graduação, bem como fortalecimento do núcleo de inovação tecnológica (NIT). A equipe identificaria áreas de maior interesse ao desenvolvimento do Semi-Árido desde estratégias de convívio com as condições climáticas que envolvam produção animal, vegetal e ainda aspectos sociais das populações rurais. A partir de diagnósticos já elaborados por comissões de alto nível do MCT e criaria incentivos para que os projetos na pós-graduação focassem tais problemas.

No que concerne ao número de pesquisas e financiamentos por diversos órgãos fomentadores a níveis, federal, estadual e privado, ocorreu um aumento significativo na participação dos docentes/pesquisadores da UFERSA, revelando uma resposta ao crescimento da pós-graduação. Nos Quadros 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 encontram-se os códigos das pesquisas, bem como, os órgãos financiadores e seus respectivos valores de financiamento. Um resumo de todos os órgãos financiadores e o total geral dos recursos alocados em pesquisas na UFERSA, encontra-se no Quadro 14.

Quadro 6. Projetos de pesquisa financiados pelo CNPq

CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR (R\$) FINANCIADO	CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR (R\$) FINANCIADO
3A0609-1	2006/2009	126.400,00	1B0911-11	2008/2010	47.100,00
3A0809-3	2008/2009	126.000,00	1B0810-12	2008/2010	56.056,30
3A0809-14	2008/2009	16.000,00	1B0810-14	2008/2010	14.000,00
3A0709-17	2007/2009	15.760,00	1B0911-14	2009/2011	27.399,00
3A0810-8	2008/2010	19.817,45	3A0709-18	2007/2009	49.751,11
3A0813-14	2008/2013	60.000,00	3A0911-16	2009/2011	28.800,00
3A0810-13	2008/2010	20.560,00	1B0710-17	2007/2010	35.136,00
3A0810-4	2008/2010	7.200,00	2A0809-1	2008/2009	19.712,00
3A0709-9	2007/2009	35.000,00	2A0810-2	2008/2010	133.932,92
3A0810-11	2008/2010	268.328,15	2A0811-3	2008/2011	89.023,60
3A0810-12	2008/2010	102.074,05	2A0809-4	2008/2009	19.692,23
1B0809-1	2008/2009	19.000,00	2A0810-5	2008/2010	19.600,00
1B0811-2	2008/2011	45.000,00	2A0810-7	2008/2010	16.622,50
1B0710-3	2007/2010	35.000,00	2A0810-9	2008/2010	19.870,83
1B0709-5	2007/2009	58.000,00	5A0809-1	2008/2009	10.000,00
1B0710-16	2007/2010	10.800,00	1B0811-20	2008/2011	48.720,00
1B0709-6	2007/2009	16.983,00	1B0812-7	2008/2012	258.000,00
1B07009-8	2007/2009	17.846,32	1B0810-10	2008/2010	50.217,80
1B0812-18	2008/2012	75.096,00	SUBTOTAL: R\$ 943.634,29		
SUBTOTAL: R\$ 1.074.864,97					
TOTAL: R\$ 2.018.499,26					

Fonte:PROPPG

LEGENDA: **1**-Departamento de Ciências Vegetais; **2**-Departamento de Ciências Animais; **3**-Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas; **4**-Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais; **5**-Departamento de Ciências Exatas e Naturais. **A**-CNPq; **B**-CAPES; **C**-FINEP; **D**-BNB; **E**-FAPERN; **F**-PETROBRAS; **G**-EMBRAPA/EMPARN; **H**-OUTROS FINANCIAMENTOS; **I**-PROAP; P-INSTITUCIONAL. (A: corresponde aos Projetos financiados pelo CNPq em todos os Departamentos, com exceção do Departamento de Ciências Vegetais (1) em que a letra B corresponde ao CNPq.

Quadro 7. Projetos de pesquisa financiados pela FAPERN

CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR FINANCIADO (R\$)
1E0810-1	2008/2010	10.000,00
1E0709-2	2007/2009	14.000,00
2E0709-5	2007/2009	12.000,00
2E0809-1	2008/2009	14.996,00
2E0810-2	2008/2010	14.000,00
2E0809-4	2008/2009	27.963,00
2E0809-3	2008/2009	11.000,00
3E0809-2	2008/2009	15.000,00
3E0810-4	2008/2010	16.000,00
3E0809-5	2008/2010	15.980,00
5E0810-1	2008/2010	10.000,00
5E0809-2	2008/2009	19.900,00
TOTAL: R\$ 180.839,00		

Fonte:PROPPG

Quadro 8. Projetos de pesquisa financiados pelo FINEP

CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR FINANCIADO (R\$)
3C0709-1	2007/2009	34.860,00
3C0709-3	2007/2009	612.452,86
3C0709-4	2007/2009	461.328,07
3C0609-1	2006/2009	15.900,00
5C0911-1	2009/2011	826.991,70
TOTAL: R\$ 1.951.532,63		

Fonte:PROPPG

Quadro 9. Projetos de pesquisa financiados pelo BNB

CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR FINANCIADO (R\$)
1D0810-1	2008/2010	26.800,00
1D0810-2	2008/2010	26.237,00
2D0610-2	2006/2010	130.000,00
2D0810-3	2008/2010	59.000,00
2D0810-4	2008/2010	43.000,00
2D0810-5	2008/2010	42.200,00
4D0911-1	2009/2011	70.885,40
TOTAL: R\$ 398.122,40		

Fonte:PROPPG

Quadro 10. Projetos de pesquisa financiados pela CAPES

CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR FINANCIADO (R\$)
1A0810-1	2008/2010	10.000,00
1A0911-2	2009/2011	28.000,00
3B0812-3	2008/2012	350.000,00
TOTAL: R\$ 388.000,00		

Fonte:PROPPG

Quadro 11. Projetos de pesquisa financiados pela PETROBRÁS

CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR FINANCIADO (R\$)
2F0709-1	2007/2009	1.055.910,00
2F0811-3	2008/2011	2.162.352,98
3F0809-3	2008/2009	1.075,419,45
3F0811-5	2008/2009	79.202,00
TOTAL: R\$ 4.372.884,43		

Fonte:PROPPG

Quadro 12. Projetos de pesquisa financiados pela EMBRAPA/EMPARN

CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR FINANCIADO (R\$)
1G0410-1	2004/2010	63.000,00
TOTAL: 63.000,00		

Fonte:PROPPG

Quadro 13. Projetos de pesquisa financiados por OUTROS

CÓDIGO	INÍCIO/TÉRMINO	VALOR FINANCIADO (R\$)
3H0809-1	2008/2009	7.000,00
3H0809-2	2008/2009	24.579,00
2H0609-3	2006/2009	149.000,00
2H0812-4	2008/2012	37.517,87
2H0811-5	2008/2011	199.929,00
TOTAL: R\$ 418.025,87		

Fonte:PROPPG

Quadro 14. Resumo dos órgãos financiadores e valores financiados de projetos de pesquisa da UFERSA

ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR FINANCIADO (R\$)
CNPq	2.018.499,26
FAPERN	180.839,00
FINEP	1.951.532,63
BNB	398.122,40
CAPES	388.000,00
PETROBRÁS	4.372.884,43
EMBRAPA/EMPARN	63.000,00
OUTROS	418.025,87
TOTAL GERAL: R\$ 9.790.903,59	

Fonte: PROPPG

Atualmente a UFERSA oferece 6 (seis) programas de pós-graduação, destes um apresentando dois níveis mestrado e doutorado, a saber: Agronomia: Fitotecnia (M/D); Agronomia: Ciência do Solo (M); Ciência Animal (M); Ciência da Computação (M); Irrigação e Drenagem (M) e Produção Animal (M).

Os cursos de pós-graduação estão inseridos nos departamentos acadêmicos e associados a cursos de graduação promovendo a interação da graduação com a pós-graduação. O programa de fitotecnia é o mais antigo com cerca de 20 anos e está consolidado, possui conceito 5 pela avaliação da CAPES. Os demais programas são relativamente novos e ainda não sofreram a “avaliação trienal” e apresentam conceito 3, precisam de apoio institucional uma vez que recurso de manutenção via PROAP são insuficientes para viabilizar a consolidação destes. O apoio institucional pode ser entendido como recurso para material de consumo ou equipamentos, desde que os projetos venham de encontro com a política estabelecida pela Universidade. No Quadro 15, pode-se ver os objetivos e metas para a área de Pesquisa e no Quadro 16, as metas para a graduação, no quinquênio 2009-2013.

Quadro 15 - Objetivos e metas para a área de pesquisa no quinquênio 2009-2013

Objetivos	Ações	Metas	Indicadores
Atingir padrões de excelência nacional	Melhoria na qualidade da pesquisa Aumento na produção intelectual docente Intensificar intercâmbio de docentes e pesquisadores com outras instituições	Manutenção dos indicadores da Pós-graduação	Nº artigos publicados em revistas indexadas e avaliadas pelo Qualis/CAPES Nº docentes e discentes em artigos Nº de pesquisadores em intercâmbio
Consolidar Programas de Pós-graduação e ampliar o número	Identificação de novos grupos capazes de suportar Programas de Pós-graduação Programa de incentivo para consolidação dos cursos existentes Avaliação dos programas de Mestrado para a criação de doutorado	Expansão da Pós-graduação	Nº de programas criados Nº de programas que mudaram de conceito, positivamente
Desenvolver pesquisas relevantes para o desenvolvimento regional	Ampliar parcerias Ampliar quantidade de recursos para projetos de pesquisa	Efetivação de pesquisas relevantes visando o desenvolvimento social e tecnológico	Nº de parcerias consolidadas Nº de pesquisas realizadas
Aumentar a produção intelectual de docentes e discentes dos programas de pós-graduação	Apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos Programa de tradução de artigos científicos da língua portuguesa para inglesa (para artigos A1-A2)	Aumento da qualidade da publicação docentes e discentes	Nº de artigos equivalente publicados pelos docentes e discentes, por programa de pós-graduação em função do Qualis/CAPES

Fonte:PROPPG

Quadro16. Metas para o ensino de pós-graduação no período 2009-2013

METAS	2009	2010	2011	2012	2013
Fazer diagnóstico das condições de funcionamento dos cursos e programas	X	X	X	X	X
Identificar instituições com potencial para oferecer aos docentes cursos DINTER	X	X	X	X	X
Implantar um boletim eletrônico de notícias da PRPRG		X			
Levantamento de grupos de para novos cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
Identificar instituições com potencial para a formação de associações para a criação de mestrado e doutorado nos moldes institucionalizados pela CAPES	X	X	X	X	X
Implantar um sistema de auto-avaliação nos cursos de pós-graduação lato <i>sensu</i>		X			
Ofertar curso de pós-graduação <i>Lato sensu</i> através do ensino a distância			X		
Consolidar os cursos existentes incentivando a participação de professores visitantes como bolsistas de programas governamentais PRODOC, PROCAD, entre outros	X	X	X	X	X
Estimular o envolvimento dos discentes da pós-graduação nas atividades dos cursos de graduação com a criação da monitoria com alunos pós-graduação		X			
Criar um cronograma para titulação dos docentes por departamento, e nível de doutorado. Priorizando ações vinculadas ao Panfor/CAPES	X				
Definir uma política para estágio de pós-doutoramento no Brasil e no Exterior	X				

Fonte:PROPPG

Considerando a importância da pós-graduação para a UFERSA, a PROPPG destaca como estratégias prioritárias para a consolidação da política institucional, as constantes do Quadro 17.

Quadro 17. Estratégias para a consolidação da pós-graduação na UFERSA

ESTRATÉGIAS	AÇÕES
Re-estruturar/redimensionar a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação	Criação das diretorias
Definição e implantação de mecanismo de institucionalização da pesquisa no âmbito da UFERSA	Processos de análise, aprovação e acompanhamento e registro na PRPPG
Diagnosticar, recuperar e ampliar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação	Levantamento dos laboratórios e equipamentos: editais de Infra-estrutura da FINEP, CNPq, CAPES
Criação, estruturação e organização dos grupos de pesquisa e indução à captação de recursos	Workshop e reuniões
Regulamentação e implantação do Programa de Capacitação Docente	Legislação, planfor/CAPES
Estímulo e apoio à fixação e migração de novos doutores	PROCAP, PRODOC e PNPd
Acesso e difusão de informações	Capacitação sobre o Portal Periódico, sítios eletrônicos
Estímulo ao empreendedorismo e à inovação	Fortalecimento do NIT
Apoio aos Comitês de Ética em Pesquisa	Espaço físico e apoio para a implantação e funcionamento
Expansão da Iniciação Científica	CNPq, UFERSA
Expansão da Iniciação Tecnológica	CNPq e iniciativa privada
Expansão das parcerias entre programas	CAPES/PROCAD

Fonte:PROPPG

1.8. Extensão e Cultura

A política de extensão universitária constitui-se em um processo educativo, artístico-cultural, científico e tecnológico, articulado de forma indissolúvel à pesquisa e ao ensino.

1.8.1. Políticas de Extensão e Cultura

A proposta política de Extensão e Cultura da UFERSA compreende a possibilidade de colaborar com a formação humana, técnico-científica e cultural do cidadão, via construção e socialização do conhecimento. Nessa perspectiva, a Extensão é entendida como processo de natureza educativa, cultural e técnico-científica articulado ao ensino e à pesquisa em todas as suas possibilidades e dimensões. Busca-se enfatizar a relação e a troca de saberes diferenciados, a produção e a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Assim, a extensão tem papel mediador na relação entre Universidade e a Sociedade e destaca a qualidade dessa parceria, materializada também nas práticas do ensino e da pesquisa para não se limitar à atividade prática.

A Extensão Universitária da UFERSA buscará realizar sua atividade através da apropriação multilateral e multidimensional das práticas e vivências do meio social e acadêmico, superando o conhecimento meramente teórico e voltando-se para a produção de conhecimento adequado às realidades concretas. Essa inserção mútua deve resultar e promover vínculos efetivos entre o saber popular e o acadêmico-científico. A interação entre teorias e práticas sociais vigentes e projetadas visa promover a transformação qualitativa da realidade social e o desenvolvimento regional, sustentável. A extensão promove o surgimento de novos campos de investigação nas diversas áreas do conhecimento, que possibilitarão ampliar o campo de intervenção da Instituição junto à comunidade.

A participação dos alunos é um dos elementos viabilizadores das ações de extensão e cultura como momento formador da prática profissional, da consciência social e do compromisso político. A UFERSA assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, uma forma de transcender a aprendizagem limitada à sala de aula, que se materializa através de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, produções e produtos acadêmicos e atividades de extensão e cultura.

Para cumprimento dos seus propósitos, as atividades de Extensão e Cultura da UFERSA devem seguir os seguintes princípios gerais:

Princípio I – Realização de prática extensionista preferencialmente interdisciplinar e indissociável do ensino e da pesquisa, via relação professor-aluno-comunidade e pela troca dos saberes acadêmicos e populares, intensificando as relações transformadoras da sociedade;

Princípio II - a ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região, do país, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável;

Princípio III - a ação de extensão não se pauta em um saber pronto da Universidade a ser aplicado na sociedade, mas é resultante de sua participação na Sociedade e a tenção aos problemas e dinâmica da

mesma, compreendidos através da interação com os grupos sociais e das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão;

Princípio IV - a prestação de serviços deve resultar de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e cultural, do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser vista como ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que promovam a transformação social;

Princípio V – As ações de extensão e cultura devem pautar-se no inter-relacionamento com os diversos grupos sociais, respeitando a diversidade cultural, com ênfase na inclusão social e na construção, aprofundamento e socialização do saber.

1.8.2 Diretrizes, Objetivos e Metas

No Quadro 18, encontram-se as diretrizes, os objetivos e as metas propostas para as atividades de extensão e cultura na UFERSA.

Quadro 18. Diretrizes, objetivos e metas para a extensão

Diretrizes	Objetivos	Metas
Inovar, Expandir e Consolidar as atividades de Extensão e Cultura	Incorporar os Princípios da Extensão e Cultura da UFERSA e a Política Nacional de Extensão aos programas e projetos	Apoiar ações que foquem nas linhas de extensão elencadas pela PROEC. Incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária.
	Fomentar programas, projetos e atividades de extensão e cultura	Estimular a participação em editais para financiamento de extensão e cultura. Oferecer serviços e produtos de qualidade que possam atender a expectativa dos usuários quanto as suas necessidades de extensão.

		<p>Implantar o PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão) como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na UFERSA.</p> <p>Garantir quotas crescentes de bolsas de extensão no orçamento anual da UFERSA.</p> <p>Apoiar atividades cujo desenvolvimento implica em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade.</p>
	<p>Consolidar a referência da extensão como elemento indissociável da tríade da Universidade (ensino-pesquisa-extensão)</p>	<p>Incentivar o cadastramento de todos os projetos e atividades de extensão realizados no âmbito da UFERSA, incluindo os que envolvem parcerias com outros órgãos públicos ou privados.</p>
	<p>Difundir a extensão como prática acadêmica curricular e de interação sócio-comunitária, tendo como referência as áreas temáticas da Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Saúde e Trabalho</p>	<p>Divulgar sistematicamente as ações da extensão no site da UFERSA e em outras mídias possíveis.</p> <p>Criar e implantar o Programa “Conhecendo a Extensão” (apresentação, no começo do período letivo, em sala de aula, das idéias e ações da extensão. Atividade realizada pelos extensionistas junto ao recém-ingressos nos Cursos de Graduação da UFERSA).</p> <p>Criar e divulgar Calendário/Agenda de Eventos da Extensão.</p>
	<p>Manter uma política permanente de avaliação e acompanhamento das ações de extensão envolvendo a comunidade acadêmica</p>	<p>Criar e Implantar o Encontro Permanente de Reflexão sobre a Extensão com encontros trimestrais de dis-</p>

		cussão que versem sobre PDI, Regimento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Programas, Projetos e ações em andamento etc.
Ampliar e modernizar a infraestrutura de apoio à Extensão	Garantir e promover a expansão da infra-estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de extensão	<p>Apoiar com recursos financeiros, material e espaço físico os Programas e Projetos de extensão</p> <p>Equipar adequadamente auditório, sala de grupos e demais instalações de apoio às práticas extensionistas</p> <p>Criar e estruturar 04(quatro) coordenadorias: Coordenadoria de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; Coordenadoria de Comunicação e Cultura, Coordenadoria de Ação Social Comunitária e Coordenadoria de Estágios e Eventos</p>
	Desenvolver e consolidar mecanismos de elaboração, cadastramento, acompanhamento e avaliação dos Projetos de extensão e cultura	Criar e Implantar Banco de Dados Integrado da Extensão e Cultura
Ampliar e consolidar as relações entre a Universidade e a Sociedade	Formar parcerias com diversos segmentos da sociedade	<p>Realizar convênios com entidades públicas e privadas para realização de atividades de extensão e cultura</p> <p>Participar de atividades culturais e científicas de iniciativa da sociedade civil organizada, com infra-estrutura, recursos e pessoal</p> <p>Apoiar a realização de cursos, capacitação, treinamentos, oficinas, palestras, conferências e outras modalidades de extensão</p>

	Ampliar e consolidar mecanismos de avaliação do impacto das atividades da UFERSA na sociedade	Consolidar e aplicar instrumentos de avaliação de impacto como questionários de satisfação, lista de frequência etc.
Expandir e consolidar a oferta de estágios obrigatórios e não obrigatórios	Difundir a prática do estágio como ato educativo supervisionado, que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho	Envolver coordenadores de cursos de graduação da UFERSA para que se consiga alcançar o objetivo proposto Fortalecer as parcerias existentes para concessão de estágios Realizar convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios Estimular a participação de coordenadores de cursos de graduação, docentes e alunos da UFERSA em eventos que discuta a promoção de estágios

Fonte: PROEC

1.8.3 Processo de Avaliação: Metas e Prazos

As atividades da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura serão acompanhadas e avaliadas de forma constante pela equipe gestora da mesma assim como pela comunidade acadêmica através do “Encontro Permanente de Reflexão sobre a Extensão”. No Quadro 19 encontram-se as metas e os prazos para o processo de avaliação das atividades de Extensão e Cultura.

Quadro 19. Metas e prazos para avaliação das atividades de extensão e cultura

Metas	Prazos
Apoiar ações que foquem nas linhas de extensão elencadas pela PROEC	De forma constante no período 2009 – 2013
Incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária	De forma constante no período 2009 – 2013
Estimular a participação em editais para financiamento de extensão e cultura	De forma constante no período 2009 – 2013
Oferecer serviços e produtos de qualidade que possam atender a expectativa dos usuários quanto as suas necessidades de extensão	De forma constante no período 2009 – 2013
Implantar o PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão) como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na UFERSA	Implantação em 2009
Garantir quotas crescentes de bolsas de extensão no orçamento anual da UFERSA	Ampliação gradual a partir de 2010
Apoiar atividades cujo desenvolvimento implica em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade	De forma constante no período 2009 – 2013
Incentivar o cadastramento de todos os projetos e atividades de extensão realizados no âmbito da UFERSA, incluindo os que envolvem parcerias com outros órgãos públicos ou privados	Durante o ano de 2009 (atividades em andamento) e de forma constante no restante do período
Divulgar sistematicamente as ações da extensão no site da UFERSA e em outras mídias possíveis	De forma constante no período 2009 – 2013

Criar e implantar o Programa “Conhecendo a Extensão” que compreende a visita de extensionistas aos ingressos nos Cursos de Graduação da U-FERSA na primeira semana de aula	Criar em 2010 e implantar de forma constante de 2010 a 2012
Criar e divulgar Calendário/Agenda de Eventos da Extensão	De forma constante no período 2009 – 2013
Criar e Implantar o Encontro Permanente de Reflexão sobre a Extensão com encontros trimestrais que versem sobre PDI, Regimento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Programas, Projetos e ações em andamento etc.	De forma constante no período 2010 – 2013
Apoiar com recursos financeiros, material e espaço físico os Programas e Projetos de extensão	De forma constante no período 2009 – 2013
Equipar adequadamente auditório, sala de grupos e demais instalações de apoio às práticas extensionistas	No período 2009/2010
Criar e estruturar 04(quatro) coordenadorias: Coordenadoria de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; Coordenadoria de Comunicação e Cultura, Coordenadoria de Ação Social Comunitária e Coordenadoria de Estágios e Eventos	Em 2009
Criar e Implantar Banco de Dados Integrado da Extensão e Cultura	Criar e Implantar no período 2009/2010
Realizar convênios com entidades públicas e privadas para realização de atividades de extensão e cultura	De forma constante no período 2009 – 2013
Participar de atividades culturais e científicas de iniciativa da sociedade civil organizada, com infra-estrutura, recursos e pessoal	De forma constante no período 2009 – 2013
Apoiar a realização de cursos, capacitação, treinamentos, oficinas, palestras, conferências e outras modalidades de extensão	De forma constante no período 2009 - 2013
Consolidar e aplicar instrumentos de avaliação de impacto como questionários de satisfação, lista de frequência etc.	Criar em 2009 e aplicar de forma constante no período 2010 - 2013

Envolver coordenadores de cursos de graduação da UFERSA para que se consiga alcançar o objetivo proposto	De forma constante no período 2009 - 2013
Fortalecer as parcerias existentes para concessão de estágios	De forma constante no período 2009 - 2013
Realizar convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios	De forma constante no período 2009 - 2013
Estimular a participação de coordenadores de cursos de graduação, docentes e alunos da UFERSA em eventos que discuta a promoção de estágios	De forma constante no período 2009 - 2013

Fonte:PROPPG

1.9 Assuntos Comunitários

As ações de Assuntos Comunitários visam o planejamento, promoção, coordenação, supervisão, controle e avaliação das atividades comunitárias, especialmente as de assistência ao estudante, desenvolvidas pela UFERSA.

1.9.1 Políticas de atendimento aos discentes

A UFERSA prevê como forma de ingresso primária aos seus cursos e programas, processo seletivo do tipo vestibular, existindo, contudo, outras formas de ingresso que ocorrem extraordinariamente em virtude de disponibilidade de vagas. Para estes casos existem resoluções e normas específicas, bem como datas e procedimentos a serem observados.

Para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante, é necessário que se tome como prioridade a Assistência Estudantil, concebida como direito e como política de inclusão social dos diferentes segmentos da população.

Uma política de assistência que vise promover esse acesso igualitário e a permanência de todos(as) os(as) estudantes na Universidade, independentemente de sua condição física ou socioeconômica deve assegurar: igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica; formação integral, garantindo a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer; inclusão digital; acesso à saúde, moradia, alimentação, transporte e creche. Além disso, deve assegurar ao estudante portador de necessidades especiais as condições básicas para o seu pleno desenvolvimento acadêmico.

No processo de expansão e reestruturação, a UFERSA tem ampliado e revitalizado os espaços de residências estudantis e atendido a necessidade de um restaurante universitário, possibilitando local de moradia para estudantes com real necessidade de apoio e sua permanência no campus viabilizando a realização de atividades acadêmicas e culturais em turnos diferentes do curso ao qual o (a) estudante esta vinculado.

Dessa forma, como atividades de assistência e apoio ao estudante têm a UFERSA oferecido seguintes serviços:

- Atendimento Odontológico e Assistência Social aos alunos devidamente cadastrados
- Bolsa Atividade que tem a finalidade de ajudar na manutenção de estudantes carentes e de menor renda familiar que se dispõem a desenvolver, sob a supervisão do dirigente de um setor, um programa de trabalho.
- Residência Universitária com Alas Masculinas e Femininas
- Parque Esportivo para toda a comunidade universitária

Dispõem ainda os estudantes de um espaço de representação estudantil para manifestações democráticas que é o DCE associação civil sem fins lucrativos, de duração indeterminada, sem filiação político-partidária, livre e independente dos órgãos públicos e governamentais, entidade máxima de representação e coordenação dos estudantes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA. Os objetivos e estratégias para o atendimento aos discentes no quinquênio 2009-2013 encontram-se no Quadro 20.

Quadro 20. Objetivos e estratégias para atendimento aos discentes no quinquênio 2009-2013

Objetivos	Estratégias	Indicador/Ações/ Projeto	METAS				
			2009	2010	2011	2012	2013
Reestruturar os programas de assistência aos discentes	Programa de Bolsa Atividade	Alunos beneficiados	150	200	250	320	320
Oferecer condições de auto-sustentação na Universidade para os discentes com menor renda familiar	Disponibilizar transporte diário para condução dos discentes à restaurante popular	Alunos beneficiados	40	-	-	-	-
Melhorar as condições de qualidade de vida do residente da Vila Acadêmica	Reformar as residências da Vila Acadêmica	Residências reformadas	17	-	-	-	-
Reestruturar o Programa de Moradia Acadêmica	Instituir o Programa de Moradia Acadêmica	Alunos beneficiados	355	365	365	365	365
Dar continuidade ao Programa de Assistência Odontológica aos discentes	Manter serviços de atendimento odontológico aos discentes	Número de procedimentos	450	450	450	450	450
Oferecer condições para o desenvolvimento de práticas esportivas pelos discentes	Utilização do campo de futebol	Alunos beneficiados	250	250	250	250	250
	Aulas de natação	Alunos beneficiados	180	180	180	180	180
	Futsal	Alunos beneficiados	200	200	200	200	200
	Jiu jitsu	Alunos beneficiados	100	100	100	100	100
	Voleibol	Alunos beneficiados	120	120	120	120	120
Programa de Assistência aos discentes	Implantar o Restaurante Universitário	Número de refeições	-	300	500	700	900

Fonte: PROAC

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1 Organização Administrativa

A UFERSA possui dois *campi* em funcionamento: *Campus* Central, localizado na cidade de Mossoró e o *Campus* avançado localizado na cidade de Angicos na microrregião Sertão Central. O *Campus* de Caraúbas, localizado na região Oeste do Rio Grande do Norte está via de implantação, com recursos orçamentários garantidos e com funcionamento previsto para 2010.

As unidades gestoras estão estruturadas em Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares, Departamentos e Colegiados de Curso com finalidades e funções próprias de organização acadêmica, perfeitamente definida no Estatuto e Regimento Geral da Universidade anexados a este PDI.

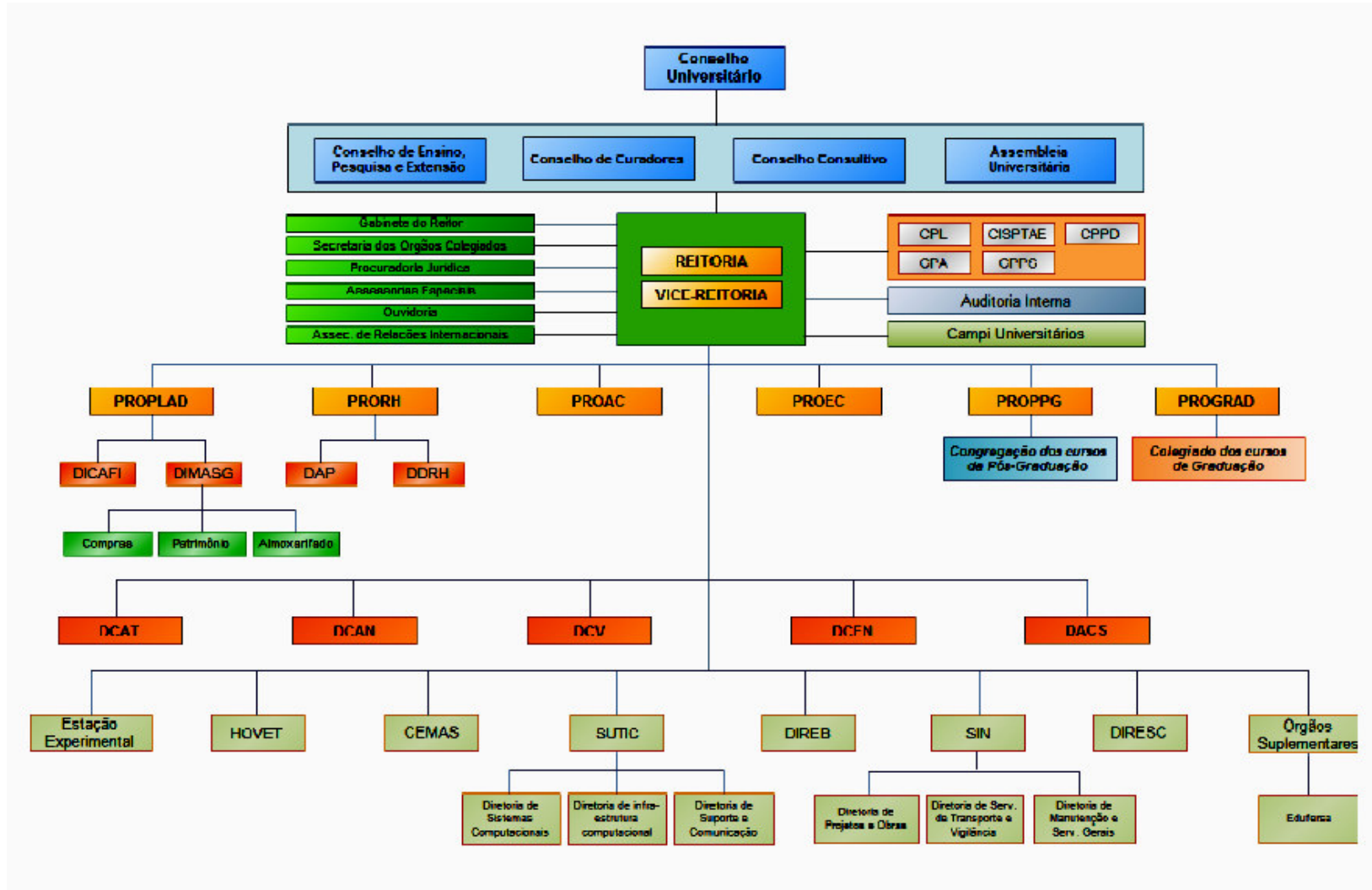
Os Conselhos Superiores da UFERSA são: Assembléia Universitária – AU, Conselho Universitário – CONSUNI, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, Conselho de Curadores – CC, Conselho Consultivo – CONSUL que conjuntamente com a Reitoria são responsáveis pela administração superior da instituição, tendo suas atribuições e competências definidas no Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

A Reitoria, por sua vez, é integrada: pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD, Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH; Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – PROAC; pelos Órgãos de Apoio e Assessoramento: Gabinete do Reitor, Procuradoria Jurídica, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS, Comissão Interna de Supervisão do Pessoal Técnico-administrativo em Educação – CISPTAE, Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, Comissão Permanente de Licitação – CPL, Assessorias Especiais, Ouvidoria, Assessoria das Relações Internacionais; pelos Órgãos da Administração Geral: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – DICAFI, Divisão de Registro Escolar – DIRESC, Divisão de Material e Serviços Gerais – DIMASG, Diretoria de Biblioteca – DIREB, Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação – SUTIC, Superintendência de Infraestrutura – SIN, e pelos Órgãos Suplementares.

As Unidades de Ensino são compostas pelos Departamentos de Ciências Vegetais - DCV, Departamento de Ciências Animais - DCAn, Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas - DCAT e Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DASC e Departamento de Ciências Exatas e Naturais – DCEN.

ORGANOGRAMA DA UFERSA

(o organograma não está definido em face da reestruturação e ampliação da UFERSA)



2.2 Relações e parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido considera a parceria como importante mola propulsora do seu desenvolvimento. Entende que a cooperação deriva das mudanças rápidas, estruturais e irreversíveis porque passa a sociedade acarretando em muitos casos a transferência de funções do setor público para o setor privado. Dessa maneira, a UFERSA desenvolve parcerias abrangendo os aspectos com relevância social, ambiental e tecnológico com as congêneres UERN, UFRN e IFET-RN, a Universidade Politécnica de Valença (UPV) na Espanha, e ainda com várias Prefeituras Municipais, o COEX, a Fundação Guimarães Duque, o Grupo Verde de Agricultura Alternativa, a Rede INCRA e UFERSA Jr. Os vários Laboratórios da instituição prestam relevantes serviços a toda à comunidade, através de identificação de pragas e doenças, análises de água e solo, atendimento hospitalar através do Hospital Veterinário dentre outros serviços.

2.3. Organização e Gestão de Pessoal

2.3.1 Corpo Docente

O corpo docente da UFERSA ,(mês de referência – maio/2009), é constituído de 182 professores efetivos e 17 professores substitutos, lotados nos cinco Departamentos Acadêmicos e no *Campus* de Angicos. Nos Quadros 21 e 22 se pode verificar que 69,23% dos efetivos são Doutores, 29,67 % são Mestres, 0,55% são especialistas e 0,55% tem o título de aperfeiçoamento. Dos professores substitutos, 23,53% são Doutores, 35,29% são Mestre e 41,18% são apenas graduados, distribuídos nos diversos regimes de trabalho. O grande percentual de doutores deve-se a política de qualificação de pessoal que já vinha sendo desenvolvida e ao programa de expansão empreendido pela Universidade, após a adesão ao REUNI que através de processo seletivo aprovou pessoal com alta qualificação.

Quadro 21. Distribuição de docentes efetivos por titulação, classe e regime de trabalho

Titulação	Classe					Regime de Trabalho		
	Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	20h	40h	DE
Doutorado	01	20	108	-	-	01	02	126
Mestrado	-	-	11	45	-	1	1	54
Especialização	-	-	01	-	-	-	-	01
Aperfeiçoamento	-	-	01	-	-	-	-	01
TOTAL	01	20	121	45	-	02	03	182

Fonte: PRORH

Tabela 22. Distribuição de docentes substitutos por titulação, classe e regime de trabalho

Titulação	Classe			Regime de Trabalho	
	Adjunto	Assistente	Auxiliar	20h	40h
Doutorado	04	-	-	-	04
Mestrado	-	06	-	-	06
Graduação	-	-	07	-	07
TOTAL	04	06	07	-	17

Fonte:PRORH

2.3.2 Plano de Qualificação do Pessoal Docente

A transformação em 2005, da Escola Superior de Agricultura de Mossoró em UFERSA, trouxe considerável ampliação na oferta de cursos de graduação e de pós-graduação. As ampliações na oferta de cursos, ao longo desses quatro anos de existência da Universidade, provocaram um crescimento considerável tanto no número de matrículas de alunos quanto no número de servidores (técnicos administrativos e docentes). Segundo dados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, o quadro de pessoal da UFERSA era constituído, antes da transformação, de 71 professores ativos do quadro permanente e 195 servidores técnicos administrativos. Em maio de 2009 já contava com 182 professores e 222 técnicos administrativos. Esse crescimento

nos quadros de docentes e de técnicos discentes foi acompanhado da expansão do espaço físico da instituição, em seus dois campi de Mossoró e Angicos. No mesmo período, a Instituição contava com 1.007 alunos e hoje com 2.411 alunos.

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI procura delinear a Política Institucional, incluindo objetivos, metas e programas até 2013, prevendo expansão nos seus diversos segmentos. Dentre as metas estabelecidas, encontra-se a implantação de uma política de desenvolvimento de recursos humanos, para atender às demandas de crescimento e verticalização da oferta de cursos. Para alcançar o desejado crescimento, além de maior inserção nacional e internacional, a UFRSA delinea o presente Programa de Qualificação Institucional.

- Objetivos do Plano de Qualificação Institucional Docente

Geral: - promover o crescimento acadêmico através da qualificação e da requalificação do corpo docente em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Específicos:

- apoiar as políticas de desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa dos docentes, com a participação de discentes de todos os níveis de ensino;
- consolidar e ampliar a produção científica no âmbito dos grupos de pesquisa e o intercâmbio com outras instituições nacionais e/ ou estrangeiras

- Docentes a Serem Capacitados nos Próximos Cinco Anos

Com a perspectiva de abertura de novos cursos de graduação e de pós-graduação, nos próximos cinco anos, visando atender a expansão programada e considerando o número e a titulação dos docentes em atividade, prevê-se a necessidade de capacitação de alguns mestres, em cursos de doutorado, e a capacitação de alguns atuais especialistas, em cursos de mestrado, com vistas ao atendimento às demandas institucionais (Quadro 23).

Quadro 23. Demanda total de qualificação docente

Docentes a serem qualificados por Titulação	Previsão de Início da Qualificação					
	Quantitativo	2009	2010	2011	2012	2013
Mestres	56	5	5	5	5	5
Especialistas/ Aperfeiçoamento	02	-	-	-	-	-

Fonte: PROPPG

2.3.3 Corpo Técnico Administrativo e sua qualificação

O atual corpo técnico administrativo da UFERSA, é composto de 222 servidores distribuídos pelos vários Departamentos Acadêmicos e demais setores administrativos da instituição. Tal como tem ocorrido com relação aos docentes, também aqui esse quadro tem aumentado como fruto da transformação da ESAM em UFERSA, visando atender a demanda dos novos cursos e programas desenvolvidos. Tem sido de grande relevância a política de qualificação profissional praticada pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, propiciando o aperfeiçoamento e a especialização dos estudos aos técnico-administrativos, capacitando os servidores para o exercício de suas funções, com reflexo na sua satisfação pessoal no cumprimento do dever funcional, atingindo a partir de 2003 até 2009, em cerca de 450 servidores. Esse resultado tem sido obtido a partir do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento anualmente aprovados pelo CONSUNI e conduzido durante todo o ano subsequente. No Quadro 24 encontra-se o quantitativo de técnicos administrativos por escolaridade.

Tabela 24. Quantitativos técnicos administrativos por escolaridade

TITULAÇÃO	2009
Alfabetizado sem Cursos Regulares	1
Ensino Fundamental Incompleto	55
Ensino Fundamental	20
Ensino médio	55
Graduação	49
Especialização	24
Mestrado	16
Doutorado	02
TOTAL	222

Fonte: PRORH

2.3.4 Plano de Qualificação de Pessoal Técnico-Administrativo

A política de desenvolvimento de recursos humanos da UFERSA tem o objetivo de instituir condições de crescimento pessoal e profissional, proporcionando oportunidade de conhecimento, desenvolvimento de habilidades e de competências, em compromisso com a instituição e com a sociedade.

Em busca ao alinhamento das novas tendências da área de recursos humanos, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos pretende implementar, durante o quinquênio 2009-2013, as seguintes diretrizes e ações:

- Diretrizes:

- Formular e coordenar a execução de um Programa de Capacitação voltado para o desenvolvimento do servidor, compatível com as necessidades da Instituição e com os recursos disponíveis;
- Definir um programa de desenvolvimento institucional de valorização pessoal e profissional.
- Promover a disseminação das políticas de recursos humanos e orientação técnica para execução dos trabalhos;
- Implementar e aprimorar o Programa de Gestão do Desempenho Humano;
- Promover estudos de dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal;
- Adotar e praticar os princípios e políticas da Administração Pública Moderna, no que tange ao desenvolvimento e gestão de pessoas.

- Ações:

- Incentivar a capacitação continuada dos servidores técnico-administrativos;
- Estabelecer a real necessidade de força de trabalho, com a definição de critérios de distribuição de pessoal de vagas;
- Definir a Matriz de Alocação de Cargos que contemple a diversidade da Instituição, priorizando iniciativas comportamentais e motivacionais;
- Implantar o sistema de informações gerenciais – SIGRH;
- Implantação de um projeto para o dimensionamento de pessoal;
- Elaboração de projeto para captação de recursos para um programa de capacitação e qualificação mais abrangente;
- Realização de palestras motivacionais;
- Implantar a Divisão de Assistência ao Servidor;
- Disponibilizar assistência psico-social gratuita aos servidores com desenvolvimento de ações integradas visando à melhoria da qualidade de vida dos nossos servidores;
- Motivar servidores aposentados a participar de atividades voltadas à comunidade universitária, com ênfase ao desenvolvimento de atividades de apoio às ações sociais;

2.3.5 Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnicos– Administrativos

- A Capacitação na UFERSA

Desde 2003, muitas ações de capacitação têm sido promovidas através da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, atingindo nestes últimos seis anos cerca de 450 servidores, sempre com a preocupação de prepará-los para a prestação de um serviço mais eficaz e sem deixar de lado a influência da qualidade de vida pessoal na qualidade de vida profissional.

Em 2007 a capacitação dos servidores da UFERSA foi planejada para atender ao DECRETO Nº 5.825/2006, de 29.06.2006 (BRASIL, 2006), que estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PDIPCCTAE), instituído pela LEI Nº 11.091/2005, de 12/01/2005 (BRASIL, 2005).

Dotados de uma visão mais amadurecida da política de gestão de pessoas da Administração Pública Federal e nas experiências vividas na UFERSA e em outras Instituições Federais de Ensino (IFE's) pesquisadas, foram reformulados alguns elementos do nosso planejamento, resultando no Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores da UFERSA – 2009, ainda com o objetivo de promover ações de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores desta Instituição, no esforço de elevar seus níveis de eficiência no trabalho e alcançar elevada qualidade na prestação dos serviços de apoio às atividades fins por ela desenvolvidos.

Este Programa representa um grande salto no atendimento aos princípios e diretrizes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação por esta Instituição, pois ao mesmo tempo em que valoriza e desenvolve o servidor, amplia oportunidades de crescimento e reconhecimento profissional.

2.3.5.1 Aperfeiçoamento

As ações de aperfeiçoamento fazem parte da educação não formal e objetivam a atualização e o aprofundamento dos conhecimentos dos servidores, para que os mesmos possam atuar de forma inovadora e com qualidade. Tais ações englobam cursos, treinamentos, congressos, seminários, simpósios, debates, conferências, fóruns, encontros, visitas técnicas e outros eventos de natureza técnica, científica e cultural. Na concessão de Progressão por Capacitação, os certificados obtidos nestes eventos, poderão ser considerados desde que suas cargas horárias satisfaçam a exigência do Anexo III da LEI N° 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (BRASIL, 2005) e atendam ao estabelecido no parágrafo 4° do Art. 10 da mesma Lei, que trata da vedação da soma de cargas horárias destes eventos.

2.3.5.2 Qualificação

As ações de qualificação serão realizadas conforme disponibilidade de recursos dentro das seguintes esferas:

a) Educação de jovens e adultos: visando dar oportunidade ao servidor, com carência no ensino fundamental e médio;

b) Graduação: objetivando oportunizar ao servidor a aquisição de competências direta e indiretamente relacionadas ao ambiente organizacional, a fim de melhorar seu desempenho profissional na instituição;

c) Pós-graduação: visando proporcionar ao servidor graduado, o alcance de um nível mais especializado de seus conhecimentos profissionais, melhorar ainda mais a qualidade e os resultados de suas atividades.

2.3.6 Plano de Gestão do Desempenho Humano dos Servidores Técnico-Administrativos

Em atendimento às disposições legais (Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, alterada pela Lei Nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006) o Programa de Gestão de Desempenho Humano dos Servidores Técnico-Administrativos da UFERSA (GDH-UFERSA), visa administrar e dirigir seus servidores a resultados institucionais mais satisfatórios, considerando também que o esforço individual não depende apenas das habilidades e capacidades das pessoas, mas da sua percepção do papel a ser desempenhado.

- Justificativa

Durante muito tempo a gestão do desempenho humano nas organizações públicas passou despercebida. As instituições encontravam-se em um ambiente estático e sem muitas cobranças por parte do meio social. Atualmente, a dinâmica sócio-econômica mudou e passou a exigir delas melhores resultados e maior transparência na gestão dos recursos disponíveis, sejam eles financeiros, operacionais ou humanos.

Neste contexto, surge a Avaliação do Desempenho Humano (ADH) como uma ferramenta imprescindível para a boa gestão pública e para o desempenho eficiente desta.

Assim, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido ao implantar o Programa GDH-UFERSA, estará atendendo a legislação vigente, propiciando a si mesma e a sociedade uma resposta às suas demandas. Estará ainda, em consonância com o seu processo de expansão, preparando-se para as novas exigências sociais e para os futuros desafios

- Diretrizes

- O Programa GDH-UFERSA é um processo pedagógico sistemático e estruturado,
- O Programa GDH-UFERSA é um processo orgânico e contínuo,
- A avaliação de desempenho deve ser participativa,
- O Programa deve ser executado tendo como parâmetro o Plano de Trabalho Setorial,
- O Programa deve avaliar conforme o nível hierárquico,
- A avaliação de desempenho deve utilizar os resultados do Dimensionamento das Necessidades de Pessoal da UFERSA,
- O Programa GDH-UFERSA deve ser utilizado para melhorar a produtividade do indivíduo dentro da organização,
- O Programa GDH-UFERSA deve proporcionar benefícios para a organização e para as pessoas. O Programa GDH-UFERSA deve proporcionar benefícios para a organização e para as pessoas,
- A avaliação de desempenho deve constituir-se num elemento integrador dos processos de RH A avaliação de desempenho deve constituir-se num elemento integrador dos processos de RH,

- Metodologia de Execução

A avaliação de desempenho será aplicada manualmente, por meio de formulários com questões objetivas, que serão disponibilizados em meio impresso pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

- Modalidades de Avaliação

O Programa GDH-UFERSA consistirá em administrar o desempenho dos colaboradores através de um sistema de retro-informação, em um processo de avaliação de desempenho, semelhante à Avaliação 360°, em que se buscam diversas percepções acerca das habilidades relevantes de um mesmo profissional, no sentido de assegurar a adaptabilidade e o ajustamento do indivíduo às variadas demandas que ele recebe de seu ambiente de trabalho ou de seus parceiros.

- Atuação Gerencial

A avaliação dos servidores que desempenham função gerencial ocorrerá por meio da auto-avaliação, da avaliação pelos pares (chefias da mesma linha hierárquica da sua Unidade, se for o caso), pelos subordinados diretos (quando for o caso) e pelo chefe imediato.

- Atuação Técnica

A avaliação dos servidores técnico-administrativos que não exercem função gerencial será realizada por meio de auto-avaliação, avaliação pela chefia imediata e avaliação pelos pares (servidores da mesma linha hierárquica em sua Unidade se for o caso).

- Indicadores e Mediadores

Indicadores são parâmetros representativos de um processo, que permitem quantificá-lo, medindo a diferença entre a situação desejada e a situação atual. Os indicadores de desempenho permitirão conceituar o desenvolvimento das atividades do servidor.

Os indicadores atribuem o resultado quantitativo da avaliação, inclusive para fins de progressão por mérito profissional. São diferenciados, segundo as competências dos servidores a serem avaliados, em indicadores técnicos ou gerenciais.

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E ACADÊMICA

A UFERSA dispõe de uma área física total (*Campus* Central), incluindo terrenos, de 3.886.133,07 m², sendo 1.210.000 m², referente a área murada da instituição, dos quais apenas 5,11% constituem área construída. Com recursos orçamentários provenientes da adoção dos Programas de Expansão, REUNI e Projetos de Pesquisa de Desenvolvimento Tecnológico, foi possível aumentar de 56.781,01 m², em 2004, para 61.878,22 m², no primeiro semestre de 2009. Nesse período, várias instalações foram concluídas, como: Centro de Convivência; Salas da Pós-Graduação em Ciências da Computação; Guaritas; Bloco de Residências Femininas; Blocos de Salas de Aulas; e Salas de Professores. Em andamento ou em fase de conclusão estão: Ampliação da Biblioteca Central; Restaurante Universitário; e Laboratório de Construção Rural. O resumo das áreas das principais instalações existentes no Campus de Mossoró, encontra-se no Quadro 25.

3.1 Instalações do Campus de Mossoró

- **Prédio administrativo** – 1.348,67m², composto de 2 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam setores administrativos da universidade, tais como: Departamentos, Pró-Reitorias, Reitoria, além de banheiros, entre outros;
- **Centro de convivência**- 698m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam salas de pós-graduação em ciência da computação.
- **Pós-graduação em ciência da computação (salas por trás do centro de convivência)** – 189m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam escritórios, tais como o do CREA.
- **Ginásio de esporte** – 1.777,53m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam quadras de esporte e bebedouros;
- **Laboratório de solos** – 962,5m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos;
- **Biofábrica** – 78,11m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funciona laboratório que utiliza produtos químicos diversos;
- **Laboratório de pós – colheita, próximo ao centro de convivência (campus leste)** – 583m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos;
- **Copiadora (QTC – Anexo)** - 74,12m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam máquinas copiadoras;
- **Fábrica de ração** – 272,6m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam maquinários diversos;
- **Antigo prédio de Ciências Sociais**– 1.162m², composto de 2 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam setores administrativos da universidade, tais como: almoxarifados, patrimônio entre outros;
- **Biblioteca** – 1.451,44m², composto de 2 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam setores da universidade, tais como: acervo de livros, sala de internet, além de banheiros entre outros;
- **Setor de transporte** – 728,16m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam salas administrativa do setor e garagem para transportes;
- **Oficina mecânica** – 556,25m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam garagens para transportes;

- **Departamento de fitotecnia e zootecnia** – 1.185,05m², composto de 2 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam setores administrativos, salas de aula e laboratórios onde manipulam produtos químicos em geral (285 m² para laboratório);
- **Fábrica de doce** – 266,97m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam algumas máquinas e sala de aula;
- **Museu de Paleontologia** – 259,35m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funciona sala de aula;
- **Laboratório de construção rural** – 348m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionarão laboratórios e salas de aula;
- **2 Guaritas**- 154,6 m² cada, com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria;
- **Bloco de residências femininas**- 222,89m², composto de 2 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam residências;
- **2 prédios com 36 salas de aula para professores**- 814, 64m² cada, com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria;
- **2 Blocos com 12 salas de aula**- 1.110,09m², com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria;
- **Prefeitura da vila acadêmica** – 250,26 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funciona área de vivência;
- **Hospital Veterinário**- 560,08 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam consultórios, salas de cirurgia com produtos químicos diversos;
- **Laboratório de anatomia veterinária**- 193,9 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde existem tanques com formol para conservação de animais;
- **Patologia veterinária**- 144,16 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde existe câmara fria;
- **Departamento de medicina veterinária**- 168,56 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde são realizados serviços administrativos;
- **Caixa de água central da UFERSA no Campus Oeste**- 53,12 m² composto de 3 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde os dois primeiros são salas onde são realizados serviços administrativos;
- **Laboratório de histologia e embriologia veterinária**- 490,40 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos;

- **Laboratório de Biofísica, Fisiologia e Farmacologia veterinária**- 159,25 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos;
- **Laboratório de Química e Tecnologia** -408, 98 m² , com 1 pavimento e constituído de paredes de alvenaria, onde funcionam laboratórios e salas de professores;
- **Departamento de ciências ambientais e tecnologia - Sala de professores**- 767,99 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam salas de professores;
- **Casas de Vegetação (4) – 826 m²** – composta de quatro casas de vegetação, constituídas de tela e metal para cultivo de plantas;
- **Residências de alunos masculinos (17)** – 2.167,97 m², conjunto de dezessete casas para alunos, constituído de paredes de alvenaria.
- **Residências de alunos femininos (8)** – 793,28 m², conjunto de oito casas para alunas, constituídas de paredes de alvenaria;
- **Aviários (8)** – conjunto de oito aviários para frangos de corte e postura;
- **Casa do Avario – 17,62 m²**, destinada a escritório e guardar equipamentos do aviário, constituída de alvenaria;
- **Carpintaria – 166 m²**, destinada a serraria, depósito de madeiras e constituída de alvenaria;
- **Galpão Estábulo (3) – 779,87 m²**, destinado ao manejo dos bovinos de leite e depósito de forragens e rações;
- **Departamento de Ciências Exatas e Naturais**- 197,12 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam a secretaria e chefia do Departamento.
- **Escola Estadual** - 383,74 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam salas de aula;
- **Prédio de Fitossanidade** – 631,62 m² composto de 3 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos (325,25 m² para laboratório);
- **Unidade de Beneficiamento de Sementes**- 514,85 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde hoje funciona como depósito;
- **Laboratório de sementes** – 565,76 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos;
- **Prédio central**- 1743,01 m² composto de 2 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos;

- **Prédio do departamento de engenharia agrícola 1** – 327,60 m² sala de professores- com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos (66 m² para laboratório);
- **Prédio do departamento de engenharia agrícola 2** – 465,35 m² salas de aula- composto de 2 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos; (102 M² para laboratórios)
- **Centro Acadêmico da UFERSA-** 179,40 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria;
- **Laboratório de medicina veterinária preventiva e saúde animal-** 193,9 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos;
- **Laboratório de Imunologia, Parasitologia e microbiologia animal-** 193,9 m² com 1 pavimento, constituído de paredes em alvenaria, onde funcionam laboratórios que utilizam produtos químicos diversos;
- **Núcleo de pesquisa do CEMAS** – 75,2 m², com 1 pavimento constituído de paredes de alvenaria, local de armazenamento de produtos químicos diversos.
- **Projeto cateto1 – CEMAS-** 95,2 m², composto de 3 galpões com paredes de alvenaria de 1,40 m de altura, para criação de porcos selvagens.
- **Projeto cateto2- CEMAS-** 170 m² com 1 galpão constituído de paredes de alvenaria de 1,40 m de altura, para criação de porcos selvagens;
- **Galpão das emas- CEMAS** – 216 m² com 1 galpão constituído de paredes de alvenaria;
- **Projeto mocó- CEMAS** – 200 m² composto de 3 galpões com paredes de alvenaria de aproximadamente 1 m de altura e fechamento das laterais em tela;
- **Galpão do CEMAS** – 18 m² composto de 6 galpões com paredes de alvenaria de aproximadamente 1 m de altura e fechamento das laterais em tela;
- **Maternidade do CEMAS** – 192 m² com galpão constituído de paredes de alvenaria de aproximadamente 1,50 m de altura;
- **Restaurante Universitário-** 971,42 m² com 1 pavimento constituído de paredes em alvenaria;
- **Pocilga-** Aprox. 1856,14 m², composto de galpões abertos com paredes em alvenaria de aproximadamente 1,40 m de altura;
- **Zoológico-** 279,86 m², composto de galpões abertos com paredes de aproximadamente 1 m de altura e residência de morador;

- **Setor de piscicultura-** Aprox. 69 m², construído em paredes de alvenaria onde o ambiente é usado para escritório do professor;
- **Departamento de fitotecnia (horta didática)** – 137,75 m², construído em alvenaria, onde esse é utilizado para armazenamento de materiais;
- **Centro Zootécnico Diogo Paes Leme-** Aprox. 1128,95 m², constituído de galpões abertos com paredes de aproximadamente 1,40 m de altura;
- **Parque aquático-** 130,20 m², construído em paredes de alvenaria onde é usado para armazenamento de materiais diversos usados na piscina e vestiários;
- **Subestação abaixadora de energia de 13,8 KVA** – 16,81 m², construído em paredes de alvenaria;
- **Estação Meteorológica** – 28,5 m², 1 pavimento, com paredes de alvenaria;
- **Canil experimental I** – 28,06 m², 1 pavimento, com paredes de alvenaria;
- **Departamento de ciências ambientais/ Laboratório de hidráulica-** 386,34 m², composto de 2 pavimentos, com paredes de alvenaria, onde funcionam salas de professores e laboratório de instalações hidráulicas para aula;

Quadro 25. Área dos terrenos, dos laboratórios e construída do *campus* de Mossoró

ITENS	INDICADORES	QUANTIDADE
01	Área total dos terrenos	121 ha
02	Área de Laboratório	4.933,31 m ²
03	Área construída	61.878,22 m ²

Fonte: PROPLAD

3.1.1 Crescimento do *Campus* de Mossoró

Com o aumento da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, a UFERSA passa pela necessidade imperiosa de acompanhar o seu crescimento através da expansão de sua infraestrutura,

como a construção de blocos de salas de aulas, sedes de departamentos, laboratórios e reformas e ampliação dos prédios já existentes.

3.1.1.1 Projetos Institucionais

Vários projetos institucionais de infraestrutura física, tecnológica e de cooperação acadêmica, financiados por órgãos do governo federal, estando alguns com vigência até 2013, como se pode observar no Quadro 26.

Quadro 26. Projetos institucionais de infraestrutura física, tecnológica e de cooperação acadêmica

CÓDIGO	TÍTULO	INÍCIO/ TÉRMINO	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR FINANCIADO (R\$)
7P0712-1	Cooperação acadêmica na área de Fitotecnia	2007/2012	PROCAD/CAPES	45.518,23
7P0812-2	Cooperação acadêmica e científica entre o programa de pós-graduação em irrigação e drenagem da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, o programa de pós-graduação em engenharia agrícola da Universidade Federal de Campina Grande e a pós-graduação em irrigação e drenagem da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo	2008/2012	CAPES-EDITAL PROCAD-NF/2007	249.677,00
7P0812-3	Aprimoramento bilateral em biologia celular e tecidual	2008/2012	PROCAD/CAPES	250.000,00
7P0810-4	CITED -UFERSA	2008/2010	CT-INFRA	413.000,00
7P0709-5	Implantação da infraestrutura de pesquisa para o semiárido	2007/2009	CI-INFRA	487.806,00
7P0610-8	Implantação do Centro Tecnológico do Agronegócio do Rio Grande do Norte e Apoio ao Desenvolvimento de Ações de PD&I –CETARN	2006/2010	MCT-FINEP	3.300.000,00
7P08610-9	Centro Integrado de Inovação Tecnológica do Semiárido	2008/2010	Chamada Pública MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL PRÓ-INFRA 01/2007 Chamada Pública MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL PRÓ-INFRA 01/2007	434.260,00

7P0813-10	Cooperação acadêmica e científica entre os programas de pós-graduação em ciência do solo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e Universidade Federal de Santa Maria	2008/2013	AUX-PE-PROCAD NF-2367/2008	250.000,00
7P0813-11	Cooperação acadêmica e científica entre os programas de pós-graduação em fitotecnia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e o programa agronomia (produção vegetal) da Universidade Estadual Paulista, Campus Jaboticabal	2008/2013	AUX-PE-PROCAD NF-2449/2008	36.502,30
TOTAL: R\$ 5.466.763,53				

Fonte:PROPPG

3.1.1.2 Construção de prédios com recursos do REUNI

Dando continuidade ao crescimento da UFRSA está sendo ampliada a sua infraestrutura física e tecnológica, com recursos do REUNI, para atender aos novos cursos, já iniciados ou que estão em fase de implantação. Neste diapasão, já está em fase de licitação e deverá iniciar em 2009 a construção de três laboratórios e um bloco de salas de aulas, os quais estão discriminados no Quadro 27.

Quadro 27. Construção de laboratórios e bloco de salas de aulas com recursos orçamentários do REUNI/2009

ITEM	ÁREA	VALOR (R\$)
1. Laboratório Multidisciplinar de Química, Física e Matemática	1.281,84 m ²	1.572.481,38
2. Laboratório Multidisciplinar de Ecologia e Biotecnologia	1.281,84 m ²	1.589.596,76
3. Laboratório de Engenharia II	1.281,84 m ²	1.528.713,91
4. Bloco de Salas de Aulas do Curso de Ciência e Tecnologia	1.107,55 m ²	1.008.316,59
TOTAL	4.952,22 m²	5.699.108,64

Fonte: PROPLAD

3.1.1.3 Outras construções, reformas e ampliações

Com o crescimento da Ufersa, a infraestrutura física existente é insuficiente para atender a demanda por espaço físico na área acadêmica e administrativa, necessitando da construção de salas de aulas, laboratórios, sedes de departamentos, bem como a ampliação da rede elétrica, de abastecimento de água, telefonia e internet, entre outros itens. No Quadro 28, encontram-se as demandas de crescimento para o quinquênio 2009-2013.

Quadro 28. Infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa e extensão: 2009-2013

Ações	Objetivos	Metas
Construção de gabinetes de professores	Atender ao crescimento do quadro de docentes dos departamentos	Conclusão das instalações iniciadas em 2009, construção de outros gabinetes e início das obras de drenagem, urbanização e vias de acesso aos prédios
Construção de Laboratórios	Atender as demandas de aulas práticas e da pesquisa desenvolvidas pelos professores/pesquisadores	Conclusão dos laboratórios iniciados em 2009 e construção de outros laboratórios
Reforma e ampliação de prédios	Melhorar as condições das dependências acadêmicas e administrativas	Conclusão das obras iniciadas na Biblioteca Central, instalação de equipamentos eletrônicos e reforma e ampliação de outros prédios
Construção do restaurante acadêmico	Proporcionar aos docentes, técnicos administrativos e discentes da Ufersa e Uern alimentação de custo mínimo	Concluir a construção do Restaurante Universitário e instalar equipamentos para o seu funcionamento
Perfuração de poço tubular profundo	Melhorar as condições de abastecimento de água em todo o Campus da Ufersa	Iniciar a perfuração do poço tubular profundo visando atender ao crescimento de infraestrutura da Instituição
Reformulação da rede lógica	Ampliação e melhoria dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	Iniciar a reformulação e expansão da rede lógica da Instituição

3.2 Biblioteca do *Campus* de Mossoró

A Biblioteca Orlando Teixeira recebeu sua atual estrutura física em 1988, localizada no Campus Leste da UFERSA possui uma área física construída de aproximadamente 1.451,44m² e atualmente se encontra em processo de ampliação.

Sua missão é fornecer suporte informacional para os diversos segmentos da Universidade nas diferentes áreas do conhecimento, contribuindo assim com o desenvolvimento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Seu compromisso é com o acesso livre a informação de forma qualitativa, seja através dos seus produtos ou serviços, respeitando a ética e os valores humanos.

Atende aos alunos de graduação e pós-graduação como também a toda comunidade mossa-roense, tendo como objetivo principal suprir as necessidades informacionais do seu público acadê-mico.

A Biblioteca é departamentalizada de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e informatizada por um sistema que permite ao usuário o acesso on-line a Pesquisa e Reserva.

Seu acervo geral é composto por 35.377 volumes distribuídos nos mais diversos suportes in-formacionais, tais como: Livros, TCC's, periódicos (nacionais e internacionais), fitas de vídeo, CDs ROM e DVDs.

Em face da velocidade da produção científica, a biblioteca da UFERSA oferece a seus clien-tes recursos informacionais on-line, entre estes o Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), que possibilita o intercâmbio de artigos de periódicos à instituições nacionais e internacionais, e o acesso ao Portal da Capes que disponibiliza 121 Bases de Dados nas mais diversas áreas do conhe-cimento

Entre os serviços prestados pela biblioteca destacam-se:

- Acesso a Internet; Bases de Dados; Comut; Consulta em catalogo on-line; Elaboração de fichas catalográficas; Empréstimo/Devolução e Renovação; Exposição de novas aquisi-ções; Levantamento bibliográfico; Solicitação de ISBN; Orientação bibliográfica; Pales-tras e mini-cursos; Pesquisa Local; Reserva on-line; Videoteca; Visitas dirigidas

As metas e ações propostas para a Biblioteca Orlando Teixeira, no quinquênio 2009-2013, encontram-se no Quadro 29.

Quadro 29. Metas e ações para a Biblioteca Orlando Teixeira, no quinquênio 2009-2013

METAS INSTITUCIONAIS	METAS SETORIAIS	OBJETIVOS	AÇÕES	2009	2010	2011	2012	2013
Disponibilizar infraestrutura acadêmica	Planejar o crescimento / expansão do acervo	Atualização do acervo (para todos os cursos da UFERSA)	Encaminhar solicitação bibliográfica para compra de livros	X	X	X	X	X
		Manter regulares os títulos de periódicos no setor	Assinatura e renovação de revistas/jornais feitos através da modalidade compra	X	X	X	X	X
			Renovação de intercâmbio com as Instituições que enviam periódicos através da modalidade doação	X	X	X	X	X
		Estabelecimento de parcerias/convênios	Fazer contato com possíveis parceiros	X	X	X	X	X
Participação em projetos	Elaborar possíveis projetos conforme a necessidade do setor	X	X	X	X	X		

Inovação tecnológica	Proporcionar novos meios de recuperação da informação, bem como o desenvolvimento tecnológico da Biblioteca	Manutenção da BDTD	Inserção de teses/dissertações no sistema do IBICT	X	X	X	X	X
		Manter atualizado o site institucional	Renovar as informações contidas na página da biblioteca	X	X	X	X	X
		Substituição do Sistema da Biblioteca	Acompanhar o andamento de parceria em sistemas da UFRN na Instituição ou por outro sistema que se adeque as necessidades do setor	X	X			
Compromisso com a Educação Inclusiva	Facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, respeitando as necessidades individuais e sociais, por meio de produtos e serviços especializados.	Manter acervo para deficientes	Fazer contatos com Instituições voltadas para Inclusão social de deficientes visuais	X	X	X	X	X

Preservação do acervo	Garantir a conservação do acervo	Evitar a expansão dos cupins no setor	Providenciar processo de descupinização no setor	X	X	X	X	X
		Manter o acervo em condição de uso	Providenciar a restauração dos livros	X	X	X	X	X
		Solicitar a aquisição da nova Linha de materiais especiais para preservação e recuperação de livros	Compra de filmes protetores e etiquetas anti-desgaste		X		X	
		Promover Campanhas de conscientização	Criar e divulgar campanhas	X	X	X	X	X
Segurança	Manter a segurança do acervo	Proporcionar a permanência dos livros na Biblioteca de Mossoró e Angicos	Compra de 20.000 etiquetas RF Compra de 30.000 etiquetas RF	X	X			

Estrutura física	Reforma da estrutura física da Biblioteca Orlando Teixeira	Acompanhar a reforma da Biblioteca	Conferir conforme sinalizado no projeto de reestruturação do setor, o andamento da obra	X	X			
	Confecção do guarda-volumes	Proporcionar segurança ao material do usuário	Criação de cubos para guardar o material dos usuários	X	X			
	Adequar os espaços físicos	Redimensionamento dos ambientes do setor	Reestruturar/organizar os setores conforme planejado na reforma	X	X			
Adequar o quadro de Recursos Humanos ao crescimento institucional	Ajustar o quadro pessoal às necessidades do setor	Reposição dos servidores aposentados	Solicitar junto ao RH pessoal necessário para o andamento dos serviços	X(1)	X (1)			
		Encaminhamento de novos servidores a Biblioteca de Mossoró			X(2)		X(2)	

		Encaminhamento de novos servidores a Biblioteca de Angicos		X (2)	X (12)			
Expansão da UFERSA	Participar do crescimento da Instituição	Proporcionar através do projeto feito em 2008 junto com a arquiteta uma biblioteca que esteja conforme os padrões do MEC	Acompanhar o que foi sinalizado para elaboração do layout da Biblioteca de Angicos	X				
Acompanhar calendário acadêmico	Manter a integração do setor com a comunidade acadêmica	Proporcionar ações culturais/informativas	Promover o Dia do Folclore		X	X	X	X
			Promover a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	X	X	X	X	X
			Exposição das novas aquisições	X	X	X	X	X
			Palestras na Pós-Graduação	X	X	X	X	X
			Ministração de mini-curso na SEPE	X	X	X	X	X

Controle dos serviços prestados pela Instituição	Acompanhamento dos serviços prestados pela Biblioteca	Contabilizar os atendimentos feitos conforme os serviços disponibilizados (Empréstimo, Acesso a internet ,Comut, Ficha catalográfica, Classificação, Catalogação, Doação, Normalização)	Planilhar e manter a estatística de todos os serviços prestados no decorrer do ano	X	X	X	X	X
Melhorar os níveis da comunicação interna e externa da Instituição	Propagação dos serviços	Divulgação dos produtos e serviços da Biblioteca Orlando Teixeira	Impressão de folder Impressão de marcadores Confecção de banner		X(1.000) X(1000) X(2)		X(1.000) X(1.000) X(2)	
Revisão dos documentos legais da Instituição	Disponibilizar documentos atualizados	Atualização do Regimento da biblioteca	Encaminhar para aprovação o Regimento da biblioteca	X			X	
Manter atualizado o SIMEC	Disponibilizar informações a nível nacional	Alimentar os dados informacionais do SIMEC	Informar a entrada de livros na biblioteca através da modalidade compra	X	X	X	X	X

Assegurar a disponibilidade de Material de Consumo na Instituição	Definir tipo e quantidade de material de consumo indispensável as atividades administrativas da Biblioteca Campus Mossoró	Atender as necessidades de limpeza e o andamento dos serviços no setor	Requisitar conforme previsão o material de expediente e limpeza para biblioteca	X	X	X	X	X
Assegurar a disponibilidade de Mobiliário na Instituição	Promover a adequação de móveis para Biblioteca em Angicos	Compra de móveis para o funcionamento da Biblioteca	<u>Aquisição dos itens a seguir:</u> Mesas para usuários Cadeiras para usuários Cadeiras para servidores Birôs Mesa para computador Armários Guarda-volumes	X(50) X(270) X(15) X(6) X(2) X(4) X(150)				

Assegurar a disponibilidade de Mobiliário na Instituição	Promover e atualização/renovação de móveis para Biblioteca em Mossoró	Compra de móveis para o funcionamento da Biblioteca	Gaveteiros	X(4)		X(30)			
			Estante em aço para livros/periódicos	X 126)					
			Estante em aço para CD	X(1)					
			Estante em aço para DVD	X(1)					
			Expositor em aço para periódicos	X(1)					
			Carrinho de livros	X(2)		X(200)			
			Bibliocanto	X(500)		X(200)			
			Caixetas para periódicos	X(200)					
			Rack para TV/DVD	X(1)					
			<u>Aquisição dos itens a seguir:</u>						
			Mesas para usuários			X (53)			
			Cadeiras para usuários			X(358)			
			Cadeiras para servidores			X(4)			
			Birôs			X(2)			
Mesa para computador			X (150)						

			Guarda-volumes		X(2)			
			Gaveteiros		X(2)			
			Estante em aço para livros/periódicos		X(30)			
			Expositor em aço para periódicos		X(2)	X(300)		
			Carrinho de livros		X(1)			
			Bibliocanto		----			
			Caixetas para periódicos		X (1000)			
			Rack para TV/DVD		X (1)			
Assegurar a disponibilidade de Equipamentos na Instituição	Promover a adequação de equipamentos para Biblioteca em Angicos	Compra de equipamentos para o funcionamento da Biblioteca	Micro-computadores	X(40)				
			Impressora	X(2)				
			Scanner	X(1)				
			Sistema anti-furtos	X(1)				
			Leitor óptico	X(3)				
			Catraca eletrônica	X(2)				
			Televisão 32'	X(1)				
			Aparelho DVD	X1)				

	Promover e aquisição de equipamentos para Biblioteca em Mossoró		Caixa de som com microfone	X(1)			
			Micro-computadores		X(30)		
			Impressora		X(1)		
			Leitor óptico		X (4)		
			Catraca eletrônica		X(2)		
			Televisão 32'		X(1)		
			Aparelho DVD		X(1)		
			Caixa de som com Microfone		X(1)		

3.3 Os *Campi* da UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, através do Programa de Expansão das Universidades Federais, vem ampliando territorialmente a sua área de atuação mediante a implantação dos *Campi* em Angicos e Caraúbas. Atualmente, além do *Campus* de Mossoró, está sendo construído o *Campus* de Angicos, na região Central Potiguar, com o primeiro semestre letivo já iniciado, em Bacharelado em Ciência e Tecnologia, e em via de implantação, o *Campus* de Caraúbas, na região Oeste do Estado do Rio Grande do Norte, onde funcionará, no primeiro semestre de 2010, o Bacharelado em Ciência e Tecnologia.

3.3.1 Instalações do *Campus* de Angicos

O *Campus* de Angicos está sendo construído numa área de 320 hectares e fica aproximadamente a 1 km do centro da cidade, na estrada Angicos/Rio Velho, e estará em funcionamento a partir do segundo semestre 2009. O primeiro semestre 2009 está funcionando provisoriamente no Educandário Padre Félix, na paróquia São José dos Angicos, com um total de 120 alunos cursando o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, sendo 60 alunos diurnos e 60 alunos noturnos.

3.3.1.1 Plano de obras para a implantação do *Campus* de Angicos

As obras foram iniciadas em 2008 e o plano de obras estabelecido para a implantação do *Campus* de Angicos é o seguinte:

- Obras iniciadas em 2008 (em execução):

1. Bloco de Salas de Aula
 - Área construída: 1060 m²
 - Instalações: 10 salas para 60 alunos cada.
2. Bloco de Salas de Professores
 - Área construída: 1040 m²
 - Instalações: 35 gabinetes para 2 professores cada; mini-auditório com capacidade para 80 lugares; secretaria e recepção.
3. Bloco de Laboratórios

- Área construída: 1200 m²
- Instalações: 10 laboratórios (física, química, matemática e informática); sala de professores; recepção; sala técnica; depósito e instalações de gases.

4. Biblioteca

- Área construída: 1310 m²
- Instalações: Acervo; salas de leitura individual; sala de leitura coletiva; sala de internet; multiteca; salas técnicas e administrativas.

5. Guarita e Muros

- Área construída: 154 m²
- Instalações: guarita; cancelas eletrônicas e catracas, muros frontal, laterais e posterior.

- Obras a serem iniciadas em 2009:

1. Almoarifado e Patrimônio

- Área construída: 472 m²
- Instalações: sala de almoarifado; sala de mercadorias especiais; sala de patrimônio; sala de triagem de materiais e salas administrativas.

2. Garagem

- Área construída: 284 m²
- Instalações: garagem; sala da chefia; sala de motoristas; sala de descanso; copa e depósito.

3. Prédio Administrativo

- Área construída: 823 m²
- Instalações: salas para diretoria, registro escolar, coordenações de cursos e setores administrativos.

4. Reservatório elevado

- Capacidade: 100 m³
- Instalações: 4 reservatórios de 25 m³.

5. Reservatório inferior

- Capacidade: 100 m³
- Instalações: 2 reservatórios de 50 m³.

- Infraestrutura do *Campus*:

- Rede elétrica de média e baixa tensão, com 11 subestações aéreas com carga instalada de 1.350 kVA, sendo 750 kVA na primeira etapa (2009) e 600 kVA na segunda etapa (2010)
- Rede de fibra óptica de interligação de todas as edificações do campus para uso comum de lógica e telefonia (2009);
- Rede de drenagem (2009);
- Rede hidráulica (2009);
- Rede Sanitária (2009);
- Sistema de segurança eletrônica interna e externa das edificações do campus
- Urbanização do campus, com pavimentação de 18.600 m² de vias, construção de ciclovias e calçadas (2009).

- Obras para implantação futura

1. Centro de convivência

- Área construída: 1243 m²
- Instalações: salas para centros acadêmicos e lojas de conveniência, praça de alimentação e auditório para 292 lugares.

2. Blocos de apartamentos da Residência Universitária (dois blocos)

- Área construída: 422 m²
- Instalações: 14 apartamentos, 14 WC's, cozinha e sala de estudos, com capacidade para atender 28 alunos.

3. Lavanderia de apoio aos Blocos de apartamentos da Residência Universitária (projeto em elaboração)

- Área construída: 100 m²
- Instalações: lavanderias e área de secagem.

4. Alojamento administrativo

- Área construída: 100 m²
- Instalações: 3 quartos, 1 sala, copa, banheiro social e circulação.

6. Bloco de Salas de Aula (um bloco previsto para 2012)

- Área construída: 1060 m²
- Instalações: 10 salas para 60 alunos cada.

Quando concluído, o complexo será composto de: 3 blocos de salas de aulas com 10 salas cada; 2 blocos de salas de professores com 35 salas cada; 2 blocos de laboratórios com 10 laboratórios; 1 biblioteca; 1 centro de convivência; 1 centro administrativo; 2 blocos de alojamentos para estudantes e um complexo esportivo. Para o segundo semestre de 2009 mais três cursos serão criados, oferecendo mais 90 vagas, são eles: Licenciatura em Matemática (30 vagas); Licenciatura em Física (30 vagas) e Licenciatura em Química (30 vagas).

3.3.2 Instalações do *Campus* de Caraúbas

O Ministério da Educação, através do ministro Fernando Haddad, já autorizou o início do processo e a liberação de 14 milhões de reais, para a execução das obras do *Campus* de Caraúbas nos próximos 24 meses. O primeiro passo para instalar o campus, é a abertura de concurso público para contratar 30 professores e 35 técnicos. O segundo passo trata-se da construção da estrutura física, que vai ser instalada numa área de 31 hectares ao lado da RN-223, saída para o município de Apodí.

O *Campus* de Caraúbas terá a mesma estrutura do *Campus* que está sendo erguido em Angicos e vai beneficiar diretamente os estudantes e professores de mais de 60 municípios do Oeste e Alto Sertão da Paraíba. As primeiras vagas serão ofertadas para os cursos de graduação em Ciência e Tecnologia, Matemática, Química, Física e Ciência da Computação. Serão selecionados alunos através do novo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que ocorrerá em outubro de 2009. O início das aulas, no primeiro semestre de 2010, será na Escola Municipal Leonel Gurgel da cidade de Caraúbas/RN.

4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI

A implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI envolve além dos objetivos e metas pretéritos descritos, o estabelecimento de indicadores como forma de se fazer o acompanhamento e a avaliação do desempenho institucional.

Este PDI deverá ser acompanhado e sistematicamente avaliado em todas as áreas que compõem o universo acadêmico – ensino, pesquisa, extensão e administração – visando oferecer à comunidade interna subsídios para a reflexão e transformação dos objetivos e metas propostos. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação – CPA atuará em todos os setores que compõem a vida acadêmica da UFERSA, acompanhando e avaliando as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional e em sintonia com o Projeto Político Pedagógico da Instituição.

A CPA deverá identificar e propor instrumentos para a coleta de dados e procedimentos da aplicação, sempre articulados com os segmentos da instituição envolvidos diretamente com a gestão das ações administrativas e acadêmicas. Além disso, também estabelecerá metodologias que visem uma análise profunda sobre a realidade institucional, buscando sempre a melhoria da qualidade da formação acadêmica, da produção do conhecimento e da extensão, possibilitando oportunidade de refletir sobre as necessidades de mudanças.

Destarte, é necessário que se criem condições para que a CPA possa efetivamente exercer a sua função avaliadora integrada na dinâmica institucional. O Processo de Avaliação interna se consubstanciará na ampla análise das dimensões estabelecidas pela legislação vigente, pelo Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

5. ANEXOS

- Estatuto da UFRSA
- Regimento da UFRSA